



Dois anos depois...

Com a presente edição, entra o nosso jornal no seu terceiro ano de existência.

É um marco significativo, sem dúvida, principalmente para quem, como o GERESÃO, partiu do nada, sem qualquer grupo económico ou partidário a apoiá-lo e sob os olhares desconfiados e agoirentos de quem estava - e continua a estar — interessado na "paz podre" e no obscurantismo aviltante que, apesar de tudo, ainda se mantêm em certas zonas recônditas deste país...

Os "abutres da desgraça" desde logo se afoitaram em apodá-lo de "nado-morto". Mas, uma vez mais, enganaram-se redondamente. Para desgosto - e desespero - deles e consolação nossa, porém, o GERESÃO aí está admirado em toda a parte, pujante, a respirar saúde e... irreverência por todos os poros, como é próprio de quem é jovem e ambicioso, correspondendo em absoluto aos objectivos de quem apostou no projecto deste mensário, enquanto veículo formativo e informativo desta bem carenciada parcela da Península Ibérica que tem na Serra do Gerês o seu ponto de referência.

Em jeito de breve balanço retrospectivo sobre a nossa actividade ao longo deste ano, constata-se que, praticamente, atingimos as principais metas que havíamos preconizado: a melhoria da qualidade do serviço prestado aos nossos leitores, de resto concretizada em diversas reportagens, entrevistas, textos de opinião e noticiário diversificado, na publicação de quatro suplementos especiais - coisa rara na imprensa regional — dedicados a Amares, Gerês, Terras de Bouro e Vieira do Minho, no alargamento da nossa área de intervenção a Lobios - o que nos permitiu a "internacionalização"... — para além do considerável aumento de assinantes e anunciantes.

Estamos, por isso, e com justificado orgulho, no bom caminho, o que nos leva a entrar, neste terceiro ano, com o entusiasmo, a dedicação e o empenho da primeira hora.

Um entusiasmo, uma dedicação e um empenho que bem gostaríamos continuar a ver reflectidos em todos quantos conosco vêm colaborando, não só em termos redaccionais, como no que respeita a assinaturas e publicidade.

É consabido que a união faz a força. E continuando, como até agora, unidos à volta de um ideal tão nobre como o nosso — dar voz a quem não tem voz nem vez — seremos imensamente mais fortes. E imbatíveis!

A Direcção

Boas Festas

A todos os seus leitores, assinantes, anunciantes e colaboradores, o GERESÃO deseja um SANTO NATAL e ANO NOVO FELIZ.

Respeitemos o NATAL!

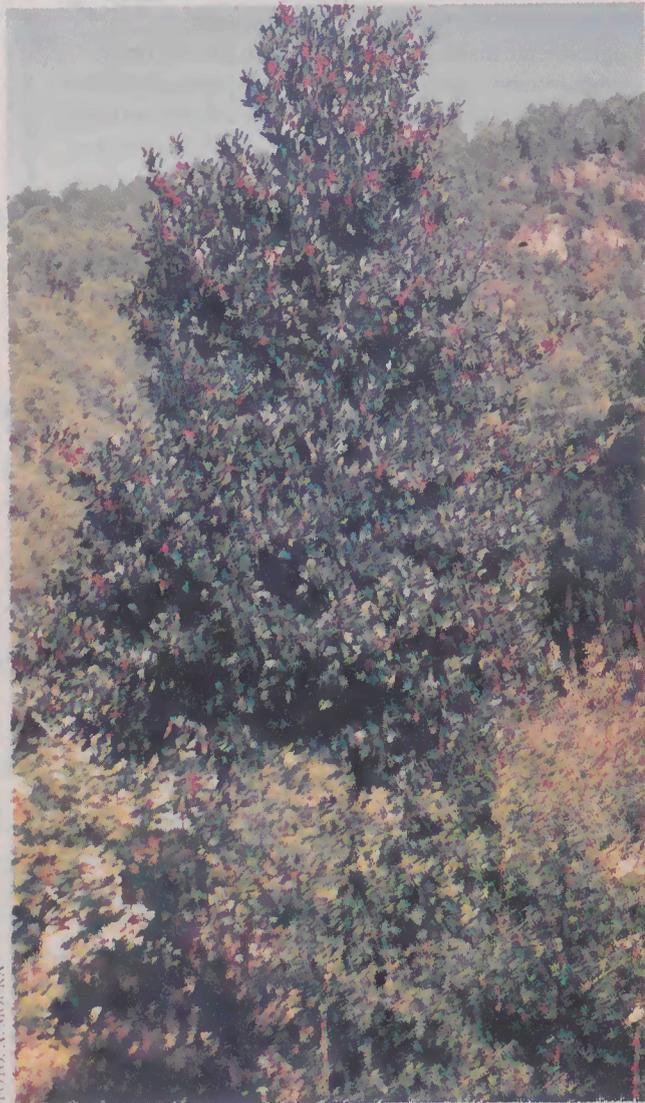


FOTO: A. MOURA

Neste fervilhar da vida cada vez mais cronometrada pelo relógio do tempo que se esvai, pressuroso e imparável, eis-nos perante mais uma quadra natalícia.

Pese embora a extraordinária riqueza do significado religioso e humanista de que o NATAL se reveste, o materialismo feroz que recrudescer na sociedade consumista dos nossos dias está a subverter e a diluir a grande lição de humildade e fraternidade irradiada, vai para dois milénios, a partir da fascinante mas paupérrima gruta de Belém.

Que a gananciosa comercialização desta quadra ímpar de simbologia espiritual em que, consciente ou inconscientemente, todos participamos, saiba respeitar e preservar os incomensuráveis valores cristãos que lhe estão subjacentes.

E à volta da árvore de NATAL, com o azevinho a ressoar apenas uma exuberante manifestação da Mãe-Natureza louvando o Criador, saibamos interiorizar e reviver, à luz do Presépio, a mensagem de Paz, de Partilha e de Tolerância pelo Deus-Menino dirigida aos "homens de boa vontade"!

Gerês: a morte anunciada

Os seculares muros monumentais do mercado do Gerês começaram já a ser destruídos pela insensibilidade e incompetência dos coveiros do exemplar mais característico do património histórico e arquitectónico geresiano.

É, afinal, a morte anunciada do verdadeiro "ex-libris" da Vila do Gerês, onde tudo se faz impunemente, a coberto de uma mal projectada e ridícula modernidade.

Pág. 5

Bouro: novela do Convento com novos capítulos

A já longa novela da recuperação do Convento de Bouro conheceu, ultimamente, novos e apaixonantes capítulos, um dos quais foi a visita ao local de alguns deputados socialistas.

Pág. 11

Criminalidade preocupa Câmara de Vieira

A onda de criminalidade que, a diversos níveis, se está a registar no concelho de Vieira do Minho, levou a respectiva edilidade a enviar um S.O.S. às autoridades distritais.

Pág. 4

Alcaide de Lobios: "o mais popular do ano"

António Ferreira López, alcaide de Lobios, foi recentemente eleito pelos ouvintes da Rádio Orense, como "o homem mais popular do ano" naquela província galega. O nosso "saludo" para D. António!

Pág. 3

Feira Nova: o prédio da discórdia

O licenciamento de um prédio, em 1989, na Feira Nova, está a inflamar as guerras de famílias e de poder, não se prevendo para breve um fim airoso para esta longa metragem.

Pág. 3

Machadinho, L.da

Sede: Paço - Palmeira - Apart. 168 • 4702 BRAGA Codex
Telefs. (Vendas) 626190, (Peças) 626071, (Esc.) 626379 • Fax 626000
Filial: Vila Frescaíña (S. Martinho) • Tel. 812926 - 4750 BARCELOS

URBANOP

Urbanizações e Obras Públicas, Lda.

SEDE

COVAS - MOIMENTA — TELEF. 351368 — 4840 TERRAS DE BOURO
ESCRITÓRIO

CAMPO DAS HORTAS, 60 - SALA 9 — TELEF. 72920 - 4700 BRAGA

SAME
Tractores

Bilhete Postal

Segundo as agências noticiosas, um cego e um surdo, foram recentemente, eleitos presidente e vice-presidente de uma autarquia, no Leste de Marrocos.

Independentemente do facto de se poder colocar em causa a legitimidade de tais eleições, dadas as graves deficiências físicas dos candidatos, o certo é que, entre nós, são sobejamente conhecidos alguns autarcas que, embora tenham vista (?), são uns autênticos "ceguinhos" face aos reais problemas dos seus concelhos e, apesar de desfrutarem do sentido da audição, fazem "ouvidos moucos" às solicitações e reclamações dos respectivos municípios.

De aí que, com fundamento, se possa questionar: será que a eleição destes famigerados autarcas, "cegos" e "surdos" de espírito, terá sido também legítima?

Sinceramente, temos cá as nossas dúvidas...

R.S.

Termas com mais procura

Num recente colóquio organizado pela "Secção-Termas" da Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP), em Castro Daire, foi revelado que a frequência das estâncias termais está a aumentar, verificando-se que um em cada cem portugueses continua a fazer um tratamento termal por ano.

As doenças reumáticas e músculo-esqueléticas representam a principal patologia a procurar tratamento termal: 33,25%, em 1980, e 47%, em 1991; as "águas sulfúreas" continuam a tratar cada vez mais doentes: 42,30%, em 1980, e 57,73%, em 1991; as técnicas terapêuticas sofreram sensíveis alterações: os banhos e duches tradicionais desceram: 47,21%, em 1980, para 36,20%, em 1991, enquanto o tratamento das vias respiratórias e superiores subiu de 29,31%, em 1980, para 38,74%, em 1991.

Nas conclusões aprovadas, os municípios com termas, particularmente os que são concessionários, expressaram a sua preocupação relativamente à contratação de pessoal, contratos de exploração, perímetros de protecção, segurança e desenvolvimento das termas, situações que vão procurar resolver junto da Administração Central.

Vice-Governadora Civil

A Presidente do Centro Regional da Segurança Social de Braga, Filomena Bordalo, foi nomeada vice-governadora civil deste distrito.

Entretanto, há rumores que indicam como seu substituto no CRSS, o Dr.

Manuel da Lomba, a exercer idênticas funções em Vila Real e é natural de Cíboes - Terras de Bouro, a cuja Assembleia Municipal preside em representação do PSD.

GERESÃO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

Director e Proprietário

Agostinho Moura

Director Adjunto - L. Jácome

Administrador

José Araújo

Redacção e Administração

Seara, Rio Caldo

Telef./Fax 391167 - 4845 Gerês

Registo - 115064

Depósito Legal nº 48926/91

Composição

RABISCO - Gabinete de

Composição Gráfica, Lda.

Praça do Condestável

(Edifício Eiffel), 2º - Sala 24

Telef. 615916 - 4700 Braga

Impressão

GRAFIBRAGA-Artes Gráficas

R. Conselheiro Lobato, 38

Telef. 20802 - 4700 Braga

Cartas ao Director

Ex.mo Senhor
Director do GERESÃO

Felicito-o pelas posições que, quer pessoalmente, quer através do seu jornal, tem assumido em defesa do património arquitectónico do concelho de Terras de Bouro.

Preocupando-me com a preservação de todos os valores que o Parque Nacional ainda encerra, não ignoro a ameaça que paira sobre o património tão interessante como o que os projectos defendidos pela Câmara Municipal quer destruir na Vila do Gerês.

Ainda ontem me detive com maior atenção diante do que o Presidente da Câmara quer destruir no Gerês.

Igualmente inacreditável a pavimentação em Brufe.

Manifestando, mais uma vez, o meu apreço pelo empenho com que se tem entregue na salvaguarda do património que, lamentavelmente, o Gerês vem perdendo, subscrevo-me,

*Com os melhores cumprimentos.

Porto, 92. Novembro. 23
Eng.º Miguel Dantas da Gama

Aumento das rendas de casa

A partir de Janeiro próximo as rendas das casas vão aumentar cerca de 12%. A medida foi já anunciada e publicada no "Diário da República", Portaria 1025/92, que actualiza os "factores de correcção extraordinária das rendas habitacionais".

No entanto, este aumento só poderá ser aplicado se forem cumpridas as formalidades previstas no Decreto-Lei n.º 9/88, de 15 de Janeiro.

Entretanto, as rendas dos prédios urbanos para a indústria, para o comércio ou para o exercício de profissões liberais vão ser aumentadas em 8%, determinação que também entrará em vigor, no início do próximo ano.

Esta portaria determina um "coeficiente de actualização das rendas" de 1,08, coeficiente que, em termos percentuais, corresponde a um aumento de 8%.

Nova lei da caça

Os caçadores ficam sujeitos, a partir de 1 de Março do próximo ano, a novo regime jurídico cinegético, de acordo

com um decreto-lei recentemente publicado no "Diário da República".

Segundo o diploma, o primeiro requisito para se obter a carta de caçador é ser maior de 18 anos, ou de 14 anos, tratando-se de carta de caçador sem arma de fogo, arco ou besta.

Entre outros requisitos, o candidato a caçador terá de se sujeitar a um "exame destinado a apurar a aptidão e o conhecimento necessário ao exercício da respectiva actividade venatória".

A época venatória decorre entre 1 de Junho de cada ano e 31 de Maio do ano seguinte, estando os períodos, processos e condicionamentos regulamentados pelo novo decreto-lei do Ministério da Agricultura.

O diploma enumera ainda as situações de preferência na concessão de zonas de regime cinegético especial.

NATAL!

Nem parece o mesmo, Deus menino,
Exposto
Num presépio de gesso!
E nunca foi tão santa no teu rosto
Esta paz que me dá e não mereço.

Diário XIV
MIGUEL TORGA

Assine o Geresão

Se quer contribuir para o progresso da sua terra, assine e faça dos seus familiares e amigos assinantes do «Geresão».

Nome _____

Morada _____

CP _____ Localidade _____

Junto envio

Vale nº _____ Cheque nº _____

Assinatura anual _____ 1.200\$00

Enviar para: Jornal «Geresão»

Breves Breves Breves

• CÓDIGO

O novo Código da Estrada, submetido a discussão pública no corrente mês, deverá ser apreciado em Janeiro pelo Governo, após o que descerá à Assembleia da República durante o 1º trimestre de 1993.

• AUTOMÓVEIS

Os automóveis, cujas vendas de Janeiro a Outubro aumentaram 20,9%, tendo sido vendidas 230 mil unidades, passarão a ter, na generalidade, inspeções periódicas obrigatórias até 1998.

• ACCÃO SOCIAL

O orçamento da Acção Social no distrito de Braga em 1993 será de mais de 4 milhões de contos, destinados a financiar acordos de cooperação com as Instituições Particulares de Solidariedade Social.

• ENSINO

Em Portugal, um em cada quatro alunos abandona o ensino antes de concluir os nove anos de escolaridade obrigatória, a qual apenas é obtida por 43% de alunos dentro da idade considerada normal: 15 anos.

• PRESIDÊNCIAS

Mário Soares vai mudar a fórmula das presidências abertas, que passarão a ser temáticas, a primeira das quais está prevista para a Primavera de 1993 e será dedicada à ecologia e ambiente.

• CIGARRO

Os fumadores portugueses vão dar ao Estado, em 1993, cerca de 124 milhões de contos em impostos, o equivalente a 75% do preço de cada maço das mais de 12 mil toneladas de cigarros que se consomem anualmente em Portugal e provocam 6 mil mortes por ano, 300 das quais de fumadores passivos.

• G. F.

A integração da Guarda Fiscal na G.N.R. será concretizada através de um decreto-lei a publicar em Janeiro próximo.

• CATECISMO

O novo catecismo da Igreja Católica, apresentado oficialmente em Roma nos dias 7, 8 e 9 do corrente será publicado em Portugal no próximo ano.

• GARRANOS

Dois estudantes do Instituto Superior Técnico de Lisboa participaram recentemente num concurso na Alemanha, com um trabalho sobre os garranos da Serra do Gerês.

• SALÁRIOS

Desde 1984, cerca de 50 mil trabalhadores do distrito de Braga têm salários em atraso, cujo montante se eleva aos 6 milhões de contos.

• "EIXO ATLÁNTICO"

No dia 21 do corrente, reúne em Braga a associação "Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular", formada por sete Câmaras Municipais da Galiza (Ourense, Vigo, Pontevedra, Ferrol, Lugo, Corunha e Santiago de Compostela) e seis portuguesas (Braga, Viana, Porto, Vila Real, Chaves e Bragança).

• CALÇADO

As exposições de calçado vão atingir, este ano, 200 milhões de contos, o que representa mais de 30 milhões de contos em 1991.

• ACIDENTES

Em Portugal, estima-se que ocorram, em cada ano, 750 mil acidentes domésticos e de lazer, 35% dos quais com crianças dos 0 aos 14 anos. Nas estradas registaram-se, em 1991, cerca de duas centenas de acidentes mortais por mês.

• GÁS

O gás natural vai estar à disposição da população portuguesa dentro de dez a quinze anos e o investimento vai rondar os 500 milhões de contos.

• CORONÉIS

Até ao final deste mês, serão pagos um milhão e 200 mil contos em indemnizações aos oficiais abrangidos pela "lei da racionalização dos efectivos militares".

• AGRICULTURA

Dos cerca de 16 mil funcionários que possui, o Ministério da Agricultura irá afastar 3.300 até ao fim de 1993, além de extinguir 4 direcções-gerais e 6 organismos dele dependentes.

• PROCURAÇÕES

As procurações passadas a advogados, mesmo com poderes especiais, para a prática de actos que envolvam o exercício do patrocínio judicial deixaram de necessitar de reconhecimento notarial.

• SIDA

Em Portugal, existem 1084 doentes da Sida notificados, estando a surgir uma média de 25 novos casos por mês, tendo deste 1983, falecido com essa doença 604 pessoas.

• CINTOS

A partir de Maio próximo, o condutor e o passageiro do lugar da frente de qualquer veículo automóvel vão passar a ter de usar o cinto de segurança, mesmo quando circulem dentro de localidades. As infrações terão multas que vão de 15 a 75 contos.

• ARCEBISPO

O Arcebispo de Braga, D. Eunício Nogueira, admitiu, recentemente, que o seu mandato na arquidiocese deverá prolongar-se, no máximo, por mais 5 anos.

• ASILO

De Janeiro a Outubro último, foram entregues às autoridades portuguesas trezentos e noventa pedidos de asilo político, envolvendo 472 pessoas.

O prédio da discórdia, na Feira Nova

O Largo da Feira Nova continua a observar o crescimento do prédio do Sr. António Dias Paredes, na rua do Dr. Eduardo Gonçalves, contestado desde a primeira hora pelo Sr. Alberto António Leite Ramos de Azevedo. O Presidente da Câmara vai responder em tribunal pelo licenciamento da obra. As forças políticas mantêm-se silenciosas, depois de o Partido Socialista, antes da coligação com o CDS, ter levantado publicamente o problema. As guerras de famílias e de poder mantêm-se inflamadas, sem se prever para breve um fim airoso para a longa metragem.

O GERESÃO sente o dever de pôr os leitores por dentro dos meandros do processo para que eles possam observar desapassionadamente as várias componentes que o informam. Se o factor negócio é o mais importante, não são, todavia, descuráveis os aspectos sociais, os políticos, os de exercício de poder. Um olhar crítico pode ser útil para os peixes miúdos que não se queiram deixar comer pelos graúdos.

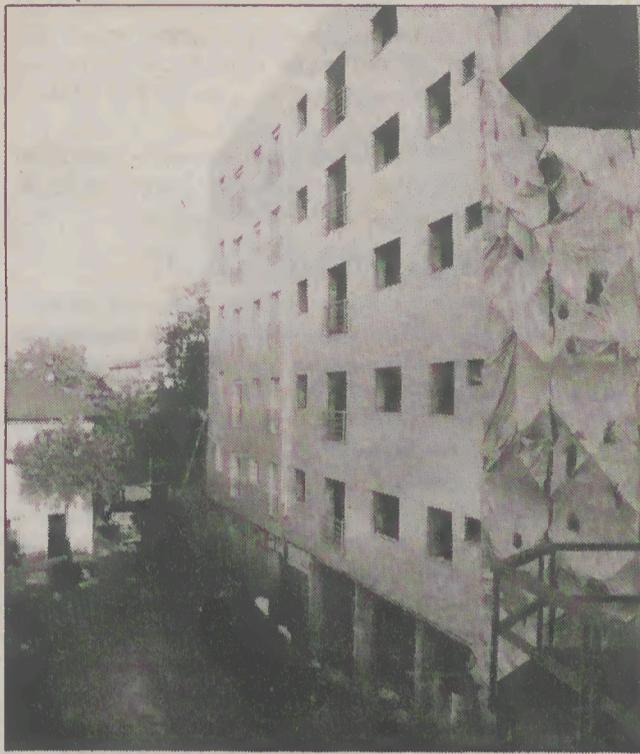
Em 6 de Abril de 89, a Câmara deliberou autorizar a viabilidade de construção de um bloco de seis pisos para habitação e comércio. O projecto entrado posteriormente na Câmara obteve parecer desfavorável dos serviços técnicos da mesma por ocupação excessiva do terreno, número de pisos previstos e falta de qualidade arquitectónica. Foi indeferido pelo presidente em

exercício Tomé Macedo. Novo indeferimento veio a sofrer a nova apreciação do projecto, em 30 de Novembro de 89, no seguimento dos pareceres técnicos e de arquitectura, com base na ocupação excessiva do terreno, mas também em características urbanísticas e regulamentares.

Em 5 de Fevereiro de 90, António Dias Paredes apresentou um pedido de deferimento tácito da licença de construção. Com os pareceres favoráveis do advogado, do Centro de Saúde, da EDP e dos TLP, o actual Presidente da Câmara despachou favoravelmente o pedido. Com esta aprovação, António Dias Paredes foi mais longe. A apresentou um adiamento ao projecto visando a ampliação para mais três andares no bloco A, parte da frente, passando este a ter cave, rés-do-chão e oito andares, e alteração do fraccionamento do prédio para três blocos. O adiamento baseava-se na viabilidade emitida pela Câmara, de 11 de Abril. A Câmara veio a aprovar o aditamento.

Alberto António Leite Ramos de Azevedo interpôs recursos contenciosos contra o deferimento tácito do projecto. Mas o recurso foi rejeitado pelo Tribunal Administrativo do Porto. Alberto Ramos não se dá por vencido e intenta novos procedimentos em tribunal contra o Presidente da Câmara, que virá brevemente a ser julgado.

O estudo minucioso feito pela Comissão de Coordenação da Região Norte concluiu por uma



O prédio do Sr. Paredes, ou o gigante e os anões.

série de irregularidades técnicas existentes na obra. A ocupação do terreno é o dobro do que seria normal, com áreas de cedência ao domínio público insignificantes, estacionamento deficitário em função do número de habitações e do espaço comercial do rés-do-chão. Não é garantido o afastamento de 10 metros entre fachadas de edifícios. A altura do prédio, que não deveria ultrapassar os cinco pisos para não descaracterizar o aglomerado urbano, não garante as condições de insolação, higiene e

salubridade exigidas pelo Regulamento Geral de Edificações Urbanas. A distribuição espacial interna não garante a ventilação transversal dos apartamentos.

O vasto mundo da construção civil apresenta muitas destas cenas. A decisão política presta-se a controvérsias. A dignidade dos actos precisa de ser alicerçada em normas legais, técnicas e arquitectónicas, que, no caso em apreço, não foram respeitadas.

Adelino Domingues

Reduções drásticas nos orçamentos municipais

Segundo cálculos da Associação Nacional de Municípios, o Governo ao não dar cumprimento à Lei n.º 1/87 (Lei das Finanças Locais) e mantendo a suspensão da fórmula de cálculo do Fundo de Equilíbrio Financeiro está a "pôr em causa a legalidade democrática e afronta a autonomia do Poder Local constitucionalmente consagrada", contribuindo, desse modo, para uma redução drástica nas dotações orçamentais para as autarquias, no ano de 1993.

Por essa razão, a Câmara de Braga, por exemplo, é prejudicada em mais de 548 mil contos, a Câmara de Amares receberá menos 152 mil contos, a de Terras de Bouro menos 146 mil e a de Vieira do Minho menos 170 mil contos.

Novo traçado na estrada Pinheiro - Braga

Aspiração e necessidade já antigas, as obras de beneficiação da estrada da Serra do Carvalho, entre Pinheiro e Braga, tiveram recentemente o seu início, o que convenhamos, já não era sem tempo.

As referidas obras, cujos custos estão orçados em 695 mil contos, estão a cargo das firmas A. Mesquita e Filhos e Empresa Amândio de Carvalho, prevendo-se a sua conclusão para finais de Janeiro de 1994.

De salientar que o novo traçado irá modificar substancialmente o actual lanço entre Pinheiro e Braga, não passando no Pinheiro, na Rita e no Miradouro.

Alcaide de Lobios: "o mais popular do ano"

Chegou até nós a notícia, que gostosamente divulgamos, de que o Alcaide de Lobios, António Ferreira López, foi recentemente eleito pela Rádio Orense, como o "homem mais popular do ano" na Província de Orense e parte da Galiza.

Depois de já há dois anos ter recebido o prémio instituído pela Rádio Nacional de Espanha que considerou como o "alcaide mais dinâmico da Província de Orense", António Ferreira viu agora, e mais uma vez, a sua capacidade de autarca dialogante e aberto aos problemas do seu concelho reconhecida publicamente pelos inúmeros ouvintes da Rádio Orense.

Congratulando-nos com tão merecida distinção, apresentamos ao Alcaide de Lobios os nossos sinceros parabéns.

OPINIÃO

Por favor, Senhor Presidente: Que Vila?

Eu sou o Zé Ninguém e estou cada vez mais contente e solidário com o senhor.

Tenho de me render às evidências, a obra fala por si e não vá o sapateiro tocar rabeção...

Quem sou eu, Zé Ninguém, inculto e sertanejo, ocupado nas lides do dia-a-dia, quase sem tempo para pensar (levanto-me com as galinhas e deito-me com as telenovelas) se o Senhor Presidente é um homem de letras e atentamente pensa por mim, zelando pelos meus interesses e pelo património que foi dos meus avós?!

Quem sou eu, Zé Ninguém, para ousar falar do meu Presidente, que atenta e continuamente faz cabelos brancos a meditar no futuro de todos?!

Basta dar uma volta pela Vila, em tarde calma, para ver como está magnificamente transformada: são pontes primorosamente traçadas, onde se adivinha já a resolução do caos rodoviário; são avenidas maravilhosamente rasgadas por onde já imagino passeios tranquilos de fim de Verão; são variantes sem fim por onde o complicado trânsito de Verão vai facilmente fluir, para deixar livre os passeios que não tenho, são obras na praça do mercado que vão dignificar o comércio local sem descuidar a componente cultural sabiamente prevista. Uma Vila para o ano dois mil é, no fim de contas, o que o senhor projecta.

Como o comércio local está orgulhosamente satisfeito, com aquelas barraquinhas tão castiças e pitorescas, em cima dos passeios, com um ar de eterna feira da ladra... já lhe chamam, carinhosamente, a Rua Sésamo.

Como lhe estou grato, Senhor Presidente. A terra já parece uma Vila, apesar de não ter um local para içar a bandeira! Mil votos eu tivesse e eles seriam todinhos para si, apesar de não ter votado na sua lista nas últimas eleições. Sabe porquê? Nunca o disse a ninguém, mas confesso, hoje, que não era tanto por si, por quem tenho a melhor das impressões, mas pelo seu desinteressado acólito, que deixou tudo para seguir as pisadas do mestre. No entanto, também a respeito dele já mudei o juízo de valor. Coitadinho, é uma gracinha vê-lo em biquinhos de pé, preocupadamente a correr de um lado para outro em prol da terra que não o viu nascer. Só o permanente sacrifício de andar engravatadinho, pondo de lado o fato-macaco, merece bem os magros onerários que aufere.

Senhor Presidente, é caso para dizer que nunca tantos estiveram tão gratos a tão dois. São os grandes homens e os homens grandes que fazem a diferença no meio da mediocridade.

Não ligue a essas vozes desafinadas e amarelas que na Vila só vêem um recreio de Verão e no Inverno perdem tempo com um enorme e inestético muro de lamentações. É gente com interesses inconfessáveis ao serviço de inconfessáveis estéticas. Que sabem eles do nosso património, da nossa ecologia, da nossa peculiaridade! A dor deles é de cotovelo, por não terem um Presidente assim. Que inventem um... e nos deixem em paz.

Não desanime, Senhor Presidente, dos fracos não reza a história.

Continue a sua magnífica obra, os vindouros um dia, ficar-lhe-ão gratos com um busto bem no centro da praça, no lugar dos tubérculos ou, quiçá, no meio da ponte, como Zaratustra do futuro. Ou o cozeiro do passado...

O município

Zé Ninguém

N.V.

TERRAS DE BOURO

Concelho desinteressado ou desactualizado?

Vem isto a propósito da nova legislação sobre o turismo rural que o Governo publicou em Junho de 1991, no quadro das orientações comunitárias para o sector. Trata-se de alargar esta noção de turismo através do recurso a "novos produtos" turísticos.

Entre os novos produtos a implantar no mercado turístico português contam-se os denominados "hotéis rurais", o "turismo de Aldeia" (Aldeias intactas do ponto de vista arquitectónico), ou o turismo em "casas de campo".

Em Portugal, nomeadamente em Terras de Bouro, existem condições excepcionais de apoio ao ramo rural de turismo, o que significa que estamos em fraca sintonia com o enquadramento preconizado pela CE para esta área.

O clima propício à expansão daquele género de turismo no nosso país, traduz-se pela prossecução de uma política de subsídios a fundo perdido e empréstimos bonificados. Exemplo da tendência para um rápido aumento de oferta portuguesa neste domínio foram as 510 candidaturas, no âmbito do SIFIT, que deram entrada, neste período, na divisão espaço rural da DGT.

Só que Terras de Bouro não segue os exemplos dos seus homóni-

mos que não medem esforços no sentido de obter o maior número de candidaturas possíveis, para não perderem a oportunidade oferecida.

É o caso de Ponte de Lima, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez e de todo o Alto Minho que, em termos de turismo rural, poderiam servir de modelo aos outros Municípios que desfrutam de iguais potencialidades turísticas.

Poderíamos referir, também, a Região de Turismo da Serra do Marão (RTSM), que passou a deter a segunda posição a nível nacional no turismo de espaço rural.

Aliás, a RTSM vai abrir, em breve, mais três pontos de turismo em Mesão Frio, Santa Marta de Penaguião e Pinhão.

Estes postos serão servidos por pessoal de atendimento preparado no âmbito do programa "formação integrada" de quadros do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Terras de Bouro, com as potencialidades de que dispõe, por falta de projectos e estímulo aos investidores, perde tudo que a CE lhe poderia oferecer, continuando, por isso, o concelho mais pobre que conhecemos. Pobreza esta, que reflecte bem os 12 anos de governo dos actuais autarcas.

F.C.

GERESÃO

Ex.mo(a) Senhor(a) Assinante e Anunciante

NATAL, tempo de paz e fraternidade entre os homens, é também tempo de esperança.

A Paz, a Fraternidade e a Esperança num Mundo mais pacífico e mais justo são os votos que lhe formulamos neste NATAL/92.

No início do terceiro ano de publicação do nosso jornal, queremos recordar-lhe que só com a colaboração de todos - responsáveis, assinantes e anunciantes - será possível dar continuidade ao projecto do GERESÃO.

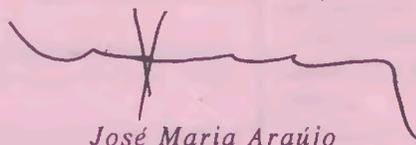
Por nós, mantemos inalterável o empenhamento e a determinação da primeira hora.

Cabe-lhe agora a Si, prezado(a) assinante e anunciante - de forma especial aqueles que têm em atraso os seus compromissos com este jornal - provar que também está connosco.

Será, ainda que atrasada, a vossa "consoada" para o GERESÃO?

Com votos de FESTAS FELIZES, somos

Atentamente,



José Maria Araújo
ADMINISTRADOR

MOIMENTA

Um exemplo, entre tantos...



A incúria, o desleixo e o desprezo da parte de quem, por direito, compete zelar pelos interesses e bem-estar do povo, parecem ter assentado arraiais na nossa terra.

Os responsáveis e os técnicos da nossa autarquia são vistos, com frequência, a passar na estrada que liga Covas a Covide. Passam, praticamente, lá todos os dias e mais que um vez, nas viaturas pagas e sustentadas com o suor de todos nós. Apesar de tudo, e volvidos mais de 6 meses, nenhum desses senhores teve oportunidade ainda de mandar reparar, ainda que com o dinheiro do povo e não deles, o abrigo de passageiros que existia na saída dessa estrada para Carvalheira que, tal como a gravura demonstra, foi destruído por algum "acelera".

Este é, apenas, um exemplo, entre tantos... E o povo, eterno sacrificado, cala-se. E aguenta, a pé firme, e à chuva e ao vento, até à chegada da camioneta. E para o ano até é capaz de voltar a votar em quem o vem enganando ano após ano, dizendo-lhe que se sacrifica pelo povo e só quer o bem-estar dele. Vê-se...

Caixa Agrícola reúne

A Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Terras de Bouro vai reunir, em assembleia geral ordinária, pelas 9h. do dia 21 do corrente, no Centro Cívico de Covas, com a seguinte ordem de trabalhos: 1) votar a proposta do Plano de Actividades e de Orçamento para o exercício seguinte; 2) aprovar a fusão deste Caixa Agrícola com outra sua congénere do concelho limítrofe; 3) outros assuntos de interesse.

Exposições de Artesanato

De 26 de Novembro até ao dia 6 do corrente, o nosso concelho fez-se representar na "6ª Exposição - Venda do Programa Conservação do Património Cultural", que decorreu no "Fórum Picoas", em Lisboa.

Nesse certame foram expostos bordados de Rio Caldo e Valdozende.

No mesmo local, e de 9 a 13 deste mês, o nosso concelho também participou na "2ª Feira das Indústrias", com a apresentação de trabalhos de artesanato de Covide e Cibões.

Câmara subsidia carteiro de Brufe...

Os leitores ainda devem estar recordados do que aqui dissemos acerca da situação da "São do Correio" que, em circunstâncias desumanas, calcorreou, a pé o trajecto Covas-Brufe, anos e anos a fio, sem que ninguém dela se compadecesse. Mais sorte, pelos vistos, está a ter o seu sucessor a quem a Câmara, na sua sessão de 19 de Novembro, deliberou "comparticipar com 15.000\$00 as despesas de transporte do carteiro de Gondoriz, Cibões e Brufe".

São uns felizardos, os CTT. Até já têm a nossa Câmara a comparticipar despesas que, obviamente, sé eles deveriam suportar. E da "São do Correio" ninguém se lembra?

Assembleia Municipal

No dia 11 do corrente, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal de Terras de Bouro, destacando-se na ordem de trabalhos a discussão e aprovação do Plano e Orçamento para 1993, a taxa de contribuição autárquica (prédios urbanos), e a ratificação do recurso ao ajuste directo nas obras de abastecimento de água a Rio Caldo e Vilar da Veiga, Centro Náutico de Rio Caldo, arranjo exterior do Pavilhão gimnodesportivo da Escola C+S de Covas e 2ª via de atravessamento do Gerês. No próximo número daremos notícia mais pormenorizada sobre o decorrer da reunião.

Deliberações da Câmara

Na reunião de 19 de Novembro, a Câmara de Terras de Bouro deliberou: subsidiar o transporte escolar às crianças de Brufe que frequentam a escola da Lama - Cibões; atribuir subsídios iguais aos do ano anterior ao Jardim Infantil de Moimenta e Associação Cultural de Souto para as festas de Natal; transferir para a JF de Balança 120 contos para satisfação de encargos assumidos com o reforço do

caudal de água pública no Verão passado; adquirir equipamento para o pavilhão gimnodesportivo da Escola C+S de Covas no valor de 851.078 escudos + IVA; adjudicar ao empreiteiro Norberto Santos Silva a obra de acabamento do Centro Cultural da Balança; custear a laje de cobertura, que ascenderá a 800 contos, de um barracão a construir no Gerês, em troca dum terreno destinado à 2ª Via de atravessamento; aceitar realizar trabalhos não previstos na obra de construção da 2ª via de atravessamento do Gerês; estabelecer um protocolo com a irmandade de S. Bento para que esta beneficie do abastecimento de água a Rio Caldo e Vilar da Veiga; proceder à aquisição de um terreno destinado á construção dum polidesportivo em Covide; prorrogar o prazo de execução da estrada Brufe - Vergaço; executar a obra de pavimentação em calçada à portuguesa no lugar de Outeiro do Rei, Covide, por 210 contos.

Por sua vez, na reunião de 3 do corrente, foi deliberado: transferir 129 contos para o programa da Extensão Educativa; subsidiar em 3.500\$00/mensais a Escola de Música da Balança; transferir para a Banda de Carvalheira 250 contos para renovação de instrumentos e 20 contos/mensais para transporte dos alunos da Escola de Música; transferir para a associação Deburicis (Covas) 529 contos para aquisição de uma aparelhagem sonora; colocar sinais de trânsito em vários caminhos de Rio Caldo; transferir para a JF de Souto 366.300 escudos para a pavimentação do caminho de Paço; pavimentar um troço dum caminho na Meia-Légua, Vilar da Veiga, orçado em 108 contos; executar trabalhos não previstos na obra de ampliação dos Paços do Concelho no montante de 2.500 contos; adjudicar a Jorge Martins, pelo preço de 850\$00/m2 a pavimentação de valetas na estrada da Ermida.

Centro de Recursos na Escola C+S

Na Escola C+S de Covas está a ser instalado um "Centro de Recursos" no âmbito do programa comunitário PRODEP e cujos custos atingem os 7.400 contos. O equipamento desse "Centro de Recursos" é constituído por material de informática (computadores, impressora a cores, e outro), fotocopiadora, máquinas fotográficas e equipamento audiovisual.

De referir que este "Centro de Recursos" destina-se a apoiar todos os professores do concelho, nos vários graus de ensino.



**José Augusto
Ribeiro & C. Lda.**

**CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS**

Fabricação Materiais extraduros cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

TELEFONES:

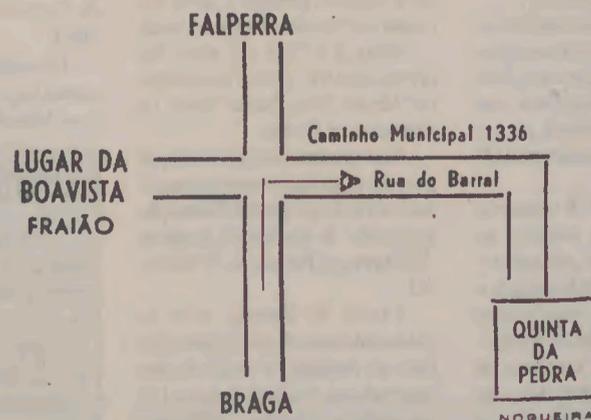
99 33 03 • 99 23 50 • 99 27 05

4720 AMARES

Restaurante

QUINTA DA PEDRA

- Cozinha nacional e italiana
- Esplanada com Grill
- Ambiente acolhedor
- Estacionamento privativo



Lugar da Pedra
Nogueira - Telef. 683851 - 4700 Braga

VILA DO GERÊS

Parque de estacionamento ou entulheira?



Um aspecto do estado de abandono do parque de estacionamento

Toda a gente sabe que um dos cancros desta terra é falta de espaços para estacionamento de viaturas, durante o período do Verão. A Câmara, na política de desenrascanço que vem seguindo, anunciou há anos que o problema ficaria resolvido com a construção de um parque para viaturas na Batoca e outro na Amaçó. E enquanto que na Batoca existe, de facto, um pequeno largo em terra batida que, às vezes, é aproveitado para esse fim, na Amaçó, apesar dos terrenos já terem sido expropriados, nada se vê, nem se sabe onde é que será construído o dito parque.

Por outro lado, e tendo sido recentemente alcatroado um pequeno percurso desde a ponte da Batoca até às imediações do parque de estacionamento, houve quem se interrogasse sobre os motivos de não se ter continuado com o asfalto até à estrada nacional. Por falta de verba? Cremos que não, pois por aquilo que se vê, até temos uma

Câmara rica. Tão rica que até se dá ao luxo de permitir que nesse largo seja depositado entulho de obras vizinhas e não se incomoda nada com o triste estado de conservação que se verifica no piso, cheio de covas, como a gravura anexa demonstra.

E esta, hein?

Na anterior edição, fizemos aqui reparo ao facto do "escorregão" da famigerada "ponte sem saída", mandada construir de acordo com os pareceres de "técnicos de comprovada reputação" — aliás, aqui facilmente detectada... — não dispor na parte final da mesma, da altura devida por forma a evitar que a ponte seja inundada pelas águas do rio Gerês, em dias de temporal.

Pois bem. Segundo consta, os "conceituados" técnicos acabaram por dar a mão à palmatória, reconhecendo o gravíssimo erro cometido e depois de em vão, terem tentado rebaixar o leito do rio (??), ver-se-ão obrigados a aumentar em 40 cm a altura do "escorregão", para evitar possíveis inundações. Sinceramente, cada vez nos convencemos mais que situações destas só acontecem no Gerês que, por este andar, a breve trecho estará transformado numa "República das Bananas".

Banco altera horário?

Após a época balnear, o Posto de Câmbios do BESCL que funciona nesta vila como qualquer agência bancária — e como tal, já vai sendo tempo de subir de categoria... — retomou o horário de Inverno, encerrando ao público às 3^{as} e 5^{as} feiras de manhã.

Embora a gerência do referido banco se esforce por nos dizer que, nessas manhãs, os funcionários encontram-se nesta zona em serviço de prospecção, o certo é que não deixa de ser verdade que o movimento que aquela dependência bancária regista entre nós, mesmo durante o Inverno, é justificativo de que a mesma esteja aberta ao público a tempo inteiro, de 2^a a 6^a feira.

Isso mesmo fizemos ver, há dias, à gerência do BESCL na Póvoa de Lanhoso que, simpaticamente, nos informou que este problema estava a ser analisado a nível superior e se nada surgisse em contrário, era bem provável que o Posto de Câmbios, a partir de Janeiro, possa abrir, a tempo inteiro, todos os dias úteis.

Oxalá que tal se concretize já que, com isso, todos lucrarão.

Passagem de Ano

A Empresa Hoteleira, dentro do programa de animação nos seus

hóteis, elaborado para a época baixa, vai organizar uma festa de Passagem de Ano no Hotel Universal que, juntamente com o Termas, têm já praticamente esgotadas as suas reservas de quartos para aquela época.

Muros da praça: a morte anunciada

À hora em que este jornal sair a lume, é provável que os muros arquitectónicos da nossa praça, erguidos nos finais do século passado e, por isso, intimamente ligados à história da povoação do Gerês com residentes permanentes iniciada nessa época, sejam já uma saudade.

O analfabetismo cultural, a prepotência, a teimosia mórbida, a retaliação abominável, o compadrio político-partidário e a mais rematada estupidez são os principais responsáveis por tão grave e irreparável atentado ao património cultural gerêsiano.

O país inteiro e a Europa, porém, ficarão a saber, dentro em breve, como foi possível chegar-se a tal situação, às portas do ano 2000.

E a Comunidade Europeia, através do Parlamento e Tribunal Europeus, irá ser informada e avisada de que deverá ter mais cuidado com os projectos que Terras de Bouro lhe apresenta. A CE terá de vir ao Gerês para verificar se não lhe andarão a impingir "gato por lebre". Ou seja: se em vez do anunciado "Centro de Animação Termal" não irá surgir um monstruoso e chorudo CENTRO COMERCIAL.

E tudo isto à custa da destruição do património arquitectónico mais valioso desta vila!

C.

Manuel Príncipe

Grande Bazar de Candeiros e outros materiais decorativos

Temos catálogos para encomenda

Tel. 391326 Ermida 4845 Gerês

Rodrigues & Névoa, L.da**CONSTRUÇÃO CIVIL****VENDA DE:**

ANDARES

APARTAMENTOS

LOJAS

ESCRITÓRIOS

VIVENDAS

ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º

Telefs. 78170 - 612883

Fax: 611078 — 4700 BRAGA

PENSÃO BALTASAR

de

Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial
Aberta todo o ano

Tel. 391131

4845 GERÊS



RECAUCHUTAGEM

RAMÔA

DE

MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.



25

ANOS

AO SERVIÇO DO PNEU

BRAGA • BARCELOS • VIEIRA DO MINHO • MONTALEGRE

626229

812548

647459

626714

817033

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

AMARES

Então, como é?



Em terminologia jornalística, costuma-se dizer que uma fotografia vale, muitas vezes, mais que mil palavras. A que publicamos em cima, parece-nos estar nesse caso.

O local é facilmente identificável: imediações da igreja paroquial de Dornelas. O motivo que deu origem à elaboração desta notícia também se vê à distância. Quem, pelos vistos, ainda não enxergou tão rematada prova de desmazelo e incúria, apesar de a mesma se encontrar às escâncaras de toda a gente e na berma de tão movimentada estrada, foi tanta gente responsável por essas questões que ali passa com frequência.

Para cúmulo, acresce ainda que tão desolador espectáculo já se regista há um bom par de meses e, mesmo assim, até agora ninguém se incomodou em revê-lo. Então, como é, senhores responsáveis?

PS com nova comissão política

Amadeu Soares foi reeleito como presidente da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista de Amares, tendo já assumido a posse do cargo que os militantes lhe confiaram.

O grande desafio que se coloca à nova comissão política reside na escolha de um candidato à Câmara de Amares, depois de anunciada já a candidatura do PSD — Luís Russel — e do CDS — José Carlos Macédo, enquanto Tomé Macedo, «divorciado» do PS procura ainda uma candidatura como independente através do PSD.

A mesa da Assembleia Geral, a Comissão Política e o Secretariado, após reunião de tomada de posse, analisou o processo eleitoral e congratulou-se pela participação, «uma vez mais activa dos militantes, bem como pela reeleição de Amadeu Soares».

A secção de Amares do PS afirma que «a existência de uma só lista

concorrente demonstra o reconhecimento do trabalho desenvolvido pela anterior comissão política bem como a qualidade do trabalho feito em prol da secção». Para secretário-coordenador concelhio, foi reeleito Arlindo Lopes, que «se disponibilizou para continuar o trabalho iniciado, no sentido de uma maior aproximação dos militantes e os seus quadros».

Morreu afogado num tanque

No dia 25 de Novembro, no lugar de Lagarto, da freguesia e concelho de Amares, António José Marques, de 78 anos de idade, viúvo, faleceu vítima de afogamento num tanque da sua residência.

A morte do malogrado septuagenário, que ultimamente vivia com uma neta, não provocou qualquer suspeita de crime à GNR.

Para quando a rotunda na Ponte do Bico?

O cruzamento da Ponte do Bico, conforme já por diversas vezes aqui referimos, constitui um "bico de obra" para quem lá transita, principalmente aos fins de semana, no trajecto entre Amares e esse local.

A Direcção de Estradas de Braga, depois de vários estudos, anunciou que a solução mais económica para o problema seria a construção de uma rotunda e apontou-se para o passado mês de Outubro o início das obras.

Só que o ano está no fim e as obras da rotunda da Ponte do Bico não se enxergam. Porquê? Será que todos quantos têm de utilizar aquele trajecto irão passar mais um Verão de arrelias e atrasos nas longas bichas de trânsito que nesse local se formam com frequência? Era o que mais faltava!

Restaurante - Churrasqueira

MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva
e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então, aproveite e almoce no **Miradouro do Castelo**.

Especialidade: Carnes na brasa - Bacalhau assado

Tele. 051 - 45469 Vila — 4965 Castro Laboreiro

VALDOZENDE

Excepcional produção de mel



Quem, ao longo dos meses de Agosto e Setembro passados, atravessasse a nossa freguesia pela estrada que liga Amares ao Gerês, deparava com um cenário inédito entre nós, ao verificar a autêntica "exposição" de mel que se registava nas bermas dessa estrada.

Esse acontecimento, no entanto, merece particular reflexão. Se, por um lado, a venda de mel nesses locais representa, sem dúvida, que houve este ano uma produção excepcional desse precioso alimento, isso prova também que os nossos agricultores, finalmente, parecem ter reconhecido que, face aos condicionamentos existentes, a agricultura de subsistência que entre nós se pratica terá de ser o mais diversificada possível por forma a que dela se retirem os maiores lucros.

Contudo, e para que não haja produção em excesso sem um sistema organizado que garanta o escoamento desse produto, torna-se necessário que os nossos apicultores se organizem em cooperativa, tal como de resto, já aconteceu no Gerês com a GERÊSMEL.

É um exemplo ou sugestão que aqui deixamos e bom seria que tal ideia fosse levada por diante, já que daí só adviriam benefícios para todos.

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

Vinhos e Petiscos

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS

João Macedo & Ca, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL VENDA DE APARTAMENTOS

- Venda de lojas e apartamentos em propriedade horizontal, a pronto pagamento e a crédito garantido
- Especialista na construção e reconstrução de prédios rústicos

Visite o nosso complexo habitacional em Lago, frente à Pedra Branca

R. Dr. Aristides Marques Vilela, nº 1
Tel. 992240 — Telefax 992747 — 4720 AMARES

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raul Esteves Gomes

Mecânica Geral, Estação de Serviço
e Pneus de todas as marcas

Figueiredo

Telefones:

Oficina 992530
Resid. 992322

4720 AMARES

VIEIRA DO MINHO

Projectos municipais propostos aos fundos comunitários

No âmbito da preparação do Plano de Desenvolvimento Regional, para negociação do 2º Quadro Comunitário de Apoio, a Câmara de Vieira do Minho apresentou recentemente, em conjunto com os municípios do Vale do Ave, a seguinte listagem de projectos orçados em 2.730.425 contos, assim discriminados: piscina aquecida, piscina de ar livre, polidesportivos, centro de Sequi aquático, centro hípico da Cabreira, parque de campismo, centro de educação ambiental, zona industrial das Cerdeirinhas, centro de estudos para o Desenvolvimento do Mundo Rural, rectificação e pavimentação da estrada municipal 526, entre Serradela e o limite do concelho, 2ª fase do saneamento do concelho, 2ª fase do abastecimento de água, construção de um edifício destinado à biblioteca, auditório municipais, mercado municipal e renovação e valorização urbana.

Câmara preocupada com a criminalidade

Preocupada com a onda de criminalidade que, nos últimos tempos, se vem registando no concelho, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, solicitar à GNR, Polícia Judiciária e Governador Civil de Braga a adopção de medidas tidas por necessárias ao combate da actual situação, manifestando o seu empenhamento e disponibilidade para cooperar nas acções que venham a ser desenvolvidas.

Deliberações camarárias

A Câmara de Vieira do Minho deliberou abrir concurso limitado para o transporte, no período de Inverno, dos alunos de S. João da Cova; adjudicar à empresa Manuel Vieira Henriques, pelo valor de 1.500\$00, o transporte, no período de Inverno, dos alunos de Frades e Espinho (Ruivães); atribuir a indemnização de 2.500 contos, ao Dr. António Monteiro Pereira, por força da demolição do edifício a quando da abertura da EM 528, entre Postimão - Vieira; adquirir um espectáculo de ballet a realizar nesta vila em 19 do corrente.

Formação de quadros

A Câmara Municipal de Vieira do Minho entregou recentemente na Comissão de Coordenação da Região Norte mais uma candidatura a fundos comunitários, desta vez tendo em vista a formação de funcionários da administração pública. O programa a que a autarquia de Vieira se candidatou chama-se PROFAP (Programa Operacional de Formação da Administração Pública) e visa a formação de quadros com o objectivo de servir melhor o público e aumentar a qualidade dos serviços internos.

Previamente, foi feito um inquérito pela população no sentido de determinar as necessidades de formação da autarquia, para depois de aprovada a candidatura, se fazer um plano de formação que será conjugado também com a Associação de Municípios do Vale do Ave. De referir ainda que o curso de formação, dirige-se a funcionários não obrigatoriamente ligados à actividade da autarquia.

Pousada de S. Bento

Apesar da crise generalizada que as unidades hoteleiras estão a sofrer em todo o país, a Pousada de S. Bento, em Soengas, tem vindo a registar um movimento razoável, cifrando-se a sua taxa de ocupação em 67%, equivalente à dos anos anteriores.

Depois dos portugueses, os alemães, holandeses, espanhóis e ingleses são os seus principais frequentadores.

Nova licenciada

Na Faculdade de Teologia, de Braga da Universidade Católica Portuguesa, licenciou-se recentemente a nossa conterrânea Dra. Maria Isabel Pereira Varanda, com a média final de 17 valores.

A nova licenciada, que felicitamos, prossegue entretanto, os seus estudos numa universidade da Bélgica.

Batidas ao javali

Com partida no Casarão dos Anjos, realizaram-se nos dias 5, 12 e 19 deste mês, batidas ao javali na Serra da Cabreira, numa iniciativa do Clube de Caça e Pesca de Vieira do Minho, participada por considerável número de caçadores.

Vida partidária

A comissão política concelhia do Partido Socialista, recentemente eleita, tem a presidência, na Assembleia Geral, o eng.º Manuel Travessa de Matos, secretariado por Domingos Barreiro da Silva e António Nova.

A direcção é presidida por Armando Castro Ferreira, dela constando Manuel Abreu Dantas, Carlos Rodrigues Ferreira, Jerónimo Candeias, Orlando Lopes, António Mendes, Alexandre Marques, Carlos Vieira da Silva, Abílio Morais, Fernando Mangas, Amadeu Peixoto, Lino Cruz, Aníbal Oliveira e Jorge Vilar Azevedo.

Festa da Juventude

No dia 27 do corrente, vai realizar-se na Escola Secundária desta vila a VII Festa da Juventude, denominada "Jovem Segura a Vida" e que se destina aos jovens deste concelho e das paróquias de Rio Caldo e Vilar da Veiga.

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Tel. 992547 • 4720 Amares

PASTELARIA PLUMA

de Manuel Cerqueira

Fabrico diário de pastelaria fina
Especialidade: bolo de noiva e torta de amêndoa

Tel. 37414 (PF) • VALDOZENDE • 4845 GERÊS

Viveiros Dulce

De Américo Costa

- Flores de corte
- Plantas ornamentais e de jardim
- Construção e manutenção de jardins
- Vendas de bolbos, etc.

Tel. 31395 • Mouriz - Pico de Regalados • Vila Verde

Hotel - Restaurante - Discoteca



Don Tepe
José Gonçalves Sousa

Venha à nossa Passagem de Ano
abrilhantada por uma magnífica orquestra

Avda. Santa Maria La Real, 44
Telef. 434645 • Fax 43 47 82 ENTRIMO (Orense)



Café - Bar **CUBANO**

Saboreie o melhor café de Espanha em **LOBIOS**

Ambiente requintado
Esplanada com música ambiental

VALE DO LIMIA

LOBIOS

RIO CALDO

Obras de Sta. Engrácia?

O abastecimento de água a esta freguesia é, sem dúvida, um melhoramento que se saída, dada a sua necessidade imperiosa que, aliás, já de há muito se fazia sentir.

Só que para obras deste género há prazos estabelecidos que não se cumpriram e vai daí, não há maneira de se vislumbrar sequer o final das mesmas. E enquanto isso não acontecer, continuaremos a ver indefinidamente os buracos da praxe ao longo das estradas e caminhos, com todos os problemas daí resultantes não só para o trânsito de viaturas, como dos peões. Teremos aqui, em terras de S. Bento, as famigeradas obras de Sta. Engrácia?

Marina, marina...

Sossegue, leitor. Não é qualquer referência ao conhecido programa humorístico televisivo o que nos leva a falar da marina.

O que pretendemos é, tão somente, informar que a famosa marina que, pelo menos de há oito anos a esta parte entrava sempre como promessa sem cumprir no Plano de Actividades da nossa autarquia, parece finalmente ir para a frente. Pelo menos, a placa a anunciar tais obras já a temos. Agora, e porque "o seguro morreu de velho e Dona Prudência foi ao enterro" (...), só se espera que não aconteça com a marina o mesmo que a uma outra placa que existe algures nesta freguesia a anunciar a construção da Escola C+S, apressadamente colocada há três anos em vésperas de eleições. A não ser que, agora, as placas das grandes obras já se coloquem com um ano de antecedência...

Homenagem ao Pe. Dias

O antigo capelão do Santuário de S. Bento da Porta Aberta, Pe. José Joaquim Dias, cuja morte inesperada ainda hoje é recordada pelos seus muitos amigos, foi um homem que, em vida, muito lutou pelo desenvolvimento da sua terra natal — a Póvoa de Lanhoso.

Em reconhecimento dessa sua dedicação, no dia 8 do corrente, e ainda no âmbito das comemorações dos 700 anos da concessão do foral pelo rei D. Dinis à Póvoa de Lanhoso, foi-lhe prestada uma significativa homenagem na freguesia de Frades, onde foi pároco, tendo sido colocada uma placa toponímica na estrada de acesso ao Monte de S. Mamede com o nome daquele saudoso sacerdote, a quem se deve o aproveitamento turístico e o santuário existe nesse local.

Festa de S.ta Luzia

Com a solenidade e programa habituais, realizou-se no dia 13 do corrente a tradicional festividade em honra de Sta. Luzia que, este ano, porque ocorreu ao domingo, levou até à sua capelinha considerável número de devotos, os quais, depois de venerarem a santa protectora da vista, confraternizaram pela tarde fora, saboreando a geropiga da praxe...

Nós por cá...

No dia 2 de Outubro, nasceu a menina Cátia Filipa, filha de Manuel Santos Martins e de Maria de Fátima Ribeiro. No dia 6 desse mês, nasceu também o menino Ricardo José, filho de José Joaquim Gomes e de Maria Amélia Loureiro Oliveira.

No dia 26 de Outubro, realizou-se o casamento de Manuel Rodrigues Barbosa, de 21 anos, natural de Tabuaças - Vieira do Minho, com Ana Cristina Loureiro Ferreira, de 18 anos, desta freguesia.

Também no dia 10 de Novembro se realizou o casamento de Carlos Alberto Carneiro Peixoto, de 22 anos, natural de S. João do Campo, com a nossa conterrânea Ana Paula Loureiro Ferreira, de 20 anos.

No dia 1 deste mês, realizou-se o casamento da nossa conterrânea Sara Mónica Costa Pires, filha dos nossos assinantes José Pereira Pires e Rosa Maria Silva Costa, com José Manuel Monteiro Santos, natural de Braga. Felicidades é o que lhes desejamos.

No dia 20 de Outubro faleceu a senhora Adozinda de Jesus Costa, com 83 anos de idade. Paz à sua alma.

SOUTO

Reflectindo sobre as nossas festas

Em Agosto, realizaram-se nesta freguesia as festas de S. Roque e de Santa Eufêmia. A princípio, eram muitos os que não concordavam com gastos supérfluos em arraiais nas referidas festas, devido aos grandes encargos que estamos a suportar com a construção do Centro Social, medida que não agradou aos mais afoitos, que metendo pés a caminho, fizeram as festas à semelhança dos anos anteriores.

As festas de S. Roque tiveram o seu início oficial na sua capela, em Agosto de 1946. Até esta data, era feita juntamente com a das Almas e constava apenas de missa cantada, na Igreja Paroquial, sendo o Santo transportado ao colo dum devoto em procissão, dali para a sua capela.

Naquela data, uma comissão constituída por José da Silva, Manuel M6 e Ana Martins, procedeu à recolha de fundos, tendo amealhado a importância de 245\$00, os quais foram gastos da seguinte forma: Missa cantada - 17\$50, 4 músicos - 50\$00, sermão - 30\$00, fogo de artifício - 45\$00 e aparelhagem sonora, Casa David - Braga - 100\$00. Tempos que não voltam!

Falecimentos

No dia 25 de Novembro, faleceu Avelino Martins Rebelo, com 87 anos de idade.

No dia 29 do mesmo mês, faleceu Aurora de Jesus Martins Maia, com 68 anos. Paz às suas almas.

RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

GIRASSOL

de: Albino Leite Araújo

Estrada (Amares - Gerês) - Figueiredo

Tel. 992198 • 4720 Amares

CAFÉ VIDOEIRO

De: Maria Fernanda Silva Dias

Serviço de Cafetaria e Bar

Deseja Festas Felizes a todos os seus Clientes

Tel. 391352

4845 Gerês

FERREIRA E PADILHA, LDA.

GRUPO SURENO

Sumol®



PERSI

SUCOL

SERRA DA ESTRELA

Heineken®

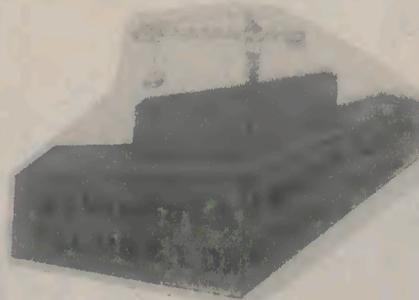
Líder Nacional do Mercado de Refrigerantes

EXCLUSIVOS PARA: Vieira do Minho
Terras de Bouro
Cabeceiras de Basto

Armazéns e escritório: Avenida da Costa,
Tel. 647258 • Fax 647923 4850 Vieira do Minho

CONSTRUTOR CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

DOMINGUES & FILHOS, LDA. Temos para venda em Amares
(frente à Cruz Vermelha)

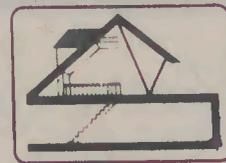


APARTAMENTOS DE QUALIDADE,
COM GARAGENS INDIVIDUAIS,
DO TIPO T2, T3 E T4 E EM DUPLEX

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

R. Dr. Dias Paredes, 7 • Telef. 992635

4720 AMARES



Avelino José Palhares Afonso

- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
 - Tectos decorativos
 - Divisórias isolantes
 - Isolações acústicas
 - Isolações em lã de rocha e lã de vidro

NORA - FIGUEIRÓ — 4615 LIXA
Tel. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

S. JOÃO DO CAMPO

Recordando a malhada...

A gente nova merece-me o maior respeito embora as suas traquinices, por vezes lhe roube a razão! Quero porém, falar para vós neste magnífico jornal que deve ser de todos nós.

Dentro de cada pessoa existe uma biblioteca e queria pedir-vos um favor: que vos abordasseis dos vossos avós, para que eles vos contem histórias parecidas com esta que vos vou contar relativa à malhada do centeio. Concerteza que eles vão ficar muito satisfeitos convosco ao saberem que lhes prestais atenção e, contar-vos-ão coisas tão lindas que guardareis nos vossos íntimos com um prazer inigualável, pelo que ficareis muito mais ricos.

Quero dizer-vos que sou do Campo, que tenho 49 anos e que me lembro como se efectuavam esses árduos trabalhos.

Carrava-se o centeio para as eiras. Estas, se não eram de pedra, teriam que ser devidamente preparadas com bosta de gado: juntava-se a bosta necessária para o tamanho da eira para se subtraírem as areias; em seguida, de pés descalços em toda aquela embrulhada, que não era nojenta, as pessoas muniam-se de vassouras, normalmente de urze e estendia-se aquela massa em toda a superfície da eira. Ficava depois a recocar o tempo necessário até secar convenientemente. No dia da malhada as mulheres juntavam-se à volta dos carros que tinham transportado o centeio ao qual se dava o nome de messe e iam desatando os matões que chegavam aos homens para estes depositarem nos carreiros que compunham a eirada, cuja técnica era deixar virado para o centro as pontas da messe ou seja as espigas. Estes matões eram devidamente espalhados a fim de ficarem expostos às pancadas dos malhos que viriam depois. A eirada era composta de diversos carreiros. Seriam tantos os carreiros quanta a largura da eira. Em seguida, começava-se a malhar e enquanto os homens o faziam, as mulheres muniam-se com lençóis estendidos e acompanhavam os malhadores lateralmente ao correr da eira para segurar os grãos que saltavam com as pancadas dos malhos para que não se perdessem. Os malhadores eram em quantidades de 3,5 ou 7 de cada lado, consoante a abundância da messe ou o patrão da malhada ser ou não mais abastado. Se fossem 3 os malhadores denominavam-se dois ombros e um central. Diz-se fazer ombro e malhar ao meio. Se fossem 5 eram dois ombros, dois meios e um lavrador; o lavrador laborava entre os dois meios. No caso de serem 7, o que era muito raro, seriam dois ombros, três meios e dois lavradores. Os ombros e os lavradores malhavam cinquenta centímetros à frente dos meios, tendo como missão segurar a palha com os seus malhos enquanto os meios levantando

os malhos mais altos do que os outros, arrancavam, pancadas estrondosas.

Enquanto isto as mulheres entoavam cantigas próprias das malhadas, tendo como missão, além do canto, ritmar os tempos dos malhadores.

Aqui no Campo uns malhavam do lado da Fraga, outros do lado da Picota. Estes lados obtinham-se por herança de pais para filhos. E no bom sentido havia a preocupação de arrancar o maior estrondo. Se este fosse arrancado do lado da Fraga, dizia-se que a anha comia na Picota e vice-versa se o maior estrondo fosse o da Picota.

A anha era símbolo de fraqueza.

Logo que aquele carreiro tivesse terminado, enquanto os homens se refrescavam, as mulheres viravam os carreiros com a messe ao contrário. Passavam depois para outro carreiro e as mulheres espalhavam a palha com sacudidelas a fim de ficar unicamente o colmo. Da palha faziam-se molhos que, de imediato, eram levados para o palheiro. O colmo punha-se em colmeiros feitos com muita perícia, de modo que os trepos ficassem tão lisos como o tampo duma mesa.

Eram trabalhos árduos mas de muita alegria em que volta e meia os sexos se dividiam e rapazes e raparigas, homens e mulheres se antagonizavam com lutas à palha. Muitas vezes os trabalhos eram interrompidos para dar lugar a estas folias, onde a alegria reinava.

O almoço constava de cabra assada no forno com batatas. Assava-se em grandes baldes segundo tradições e, independentemente de maior ou menor requinte no tempero, sempre regado com abundante verdasco. Durante a tarde, iam-se interrompendo os trabalhos para dar lugar a uma folga e as respectivas refrescadelas para não se desidratarem. De seguida, tudo se repetia. Lá para a tarde davam-se os últimos arrumos depois de se ter juntado o centeio num monte no meio da eira.

A primeira preocupação dos rapazes era tentar saltar o monte que, muitas vezes, ainda levava em cima uma vassoura de urze espetada de popa para o ar.

Seguidamente, as mulheres muniam-se de crivos de rede mais larga e crivas de rede mais estreita e procediam à limpeza do centeio. Também os homens faziam a sua perminha, sacudindo lençóis, fazendo vento nas horas de mais calmaria.

Já com o dia no seu ocaso alguns, consoante as necessidades iam soltar as peças para regar o milho sequioso.

À noitinha tudo se juntava de novo a fim de acabar com o assado tendo como sobremesa sopa seca.

Custódio

Museu da Geira

Com o objectivo de salvaguardar o espólio arqueológico recolhido na recuperação do traçado da Geira romana recentemente efectuada, irá ser criado, nos terrenos anexos ao Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna, nesta freguesia, o Museu da Geira, obra estimada em 80 mil contos e cujo projecto terá carácter prioritário no processo de candidatura ao Plano de Desenvolvimento Regional para o triénio 1994-97.

Entretanto, os responsáveis da Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho e do PNPQ poderão dispor de um espaço do nosso Museu Etnográfico para expor permanentemente o espólio já recolhido.

C.

SALAMONDE

Metais pesados matam os peixes?

As dezenas de apareceram mortos, no princípio do mês de Setembro, na albufeira desta freguesia, estiveram em contacto com metais pesados.

De acordo com o relatório preliminar elaborado pela Direcção Regional da Hidráulica do Douro, as análises à água da albufeira e aos peixes mortos acusaram a existência daquele tipo de poluição.

Fonte da Hidráulica do Douro não quis, no entanto, adiantar a proveniência da poluição realçando, apenas, que estão a ser efectuadas as investigações necessárias para apurar responsabilidades, se as houver.

Apesar disto, a mesma fonte não colocou de parte a hipótese de, entre outras, a fonte poluidora estar nas minas da Borralha.

C.

COVIDE

Entre nós...

No dia 5 de Outubro, nasceram os gémeos Cátia Filipa e Marco António, filhos de António Pereira Ribeiro e de Maria de Lurdes Dias Gonçalves.

No dia 19 de Novembro, faleceu nesta freguesia a sra. Flormina Rosa Martins Capela, que contava 91 anos de idade. Paz à sua alma.

C.



andares

terrenos

Apartamentos na Póvoa de Varzim

Alberto Gomes Moreira
José Alberto R. Moreira

Avenida Santos Graça, 64
Avenida dos Banhos, 534
Fax 616215 • Telef. 684427 / 616215
4490 Póvoa de Varzim



CARCIMÓVEIS

imobiliária, lda

Compra e Venda de Apartamentos,
Lojas Comerciais, Terrenos
e Administração de Condomínios

o melhor investimento

Av. General Norton de Matos, nº 32, 2º Sala J
Telef. 74739 • Res. 675915 • Fax 74739
4700 Braga

BRUFE

O relógio de sol...

Durante muitos e muitos anos, se calhar até desde o início da sua existência, a nossa terra foi uma aldeia de características ancestrais, onde os pruridos da modernização descarada e incontrolável ainda não tinham chegado.

Gente sem escrúpulos, e sobretudo, sem qualquer sensibilidade para os aspectos culturais e arquitectónicos quis, por vingança mesquinha, destruir o património cultural desta terra introduzindo no lugar de Brufe o asfalto. Com essa medida, porém, foi o feitiço que se virou contra o feiticeiro pois, a partir de agora, todos quantos aqui se desloquem para admirar a rusticidade da nossa freguesia, constatará com os próprios olhos o crime de lesa-património aqui praticado e não só eles, como a própria História hão-de julgar, severamente, tamanha atrocidade arquitectónica.

Apesar desse autêntico "escarro" abominável, que só (des)classifica quem deliberadamente o lançou aqui, a nossa terra dispõe de atractivos turísticos invulgares como o relógio de sol, que a gravura anexa reproduz e existe na velha casa dos Gaios.

Património sobrevivente de uma época distante, este velho relógio de sol, que presentemente só marca as horas certas nos meses de Março e Setembro, é bem um exemplo marcante da antiguidade desta freguesia e da preservação que, até há bem pouco tempo, gente anónima mas com muita sensibilidade, tudo fez para manter inalterável.

Mas, ao contrário do que sucede por esse país fora, em que os municípios solicitam à Comunidade Europeia importantes subsídios para obras de restauro e conservação do património cultural, entre nós pede-se dinheiro à CEE para destruir o que de mais típico e rural existia no concelho, ou seja, para destruir a rusticidade de Brufe! E apesar de avisados, ninguém se incomodou com tal crime. Porquê?

C.



VILAR DA VEIGA

Dois anos de saudade...

Dois anos, completados no dia 4 do corrente, se passaram sobre a tragédia da Caniçada. A Custódia, a Teresa, o Filipe e a Maria João foram, de forma tão trágica, chamados ao Pai. Mas o Geresão que, por amarga ironia do destino, "nasceu" quando aqueles esperanzosos conterrâneos pereceram, não os esquece. Nem ele, nem todos quantos os amavam e continuam a amar - e muitos são. Que descansem em paz!

Custódia
Teresa
Filipe
Maria João

Tão cedo partistes!...
Tão desolados nos deixastes!

Vai através do tempo e do espaço que o céu conhece as regiões e os ideais que nós desmembramos!

Vai livre e feliz porque também virás a sabê-los, no momento em que subires tão alto que possas ver o que existe para lá dos horizontes!

Eterna saudade
dos vossos amigos
dos vossos companheiros
de maior
de maior

01/12/04

Cá por casa...

No dia 3 de Outubro, na Basílica do Sameiro, realizou-se o casamento do nosso conterrâneo e assinante Mário José Gonçalves da Costa, de 23 anos de idade, com Lídia Maria Moreira Reis, de 25 anos, natural de Paranhos, Porto.

No dia 21 de Novembro, na igreja paroquial desta freguesia, contraíu o matrimónio António Manuel Santos Vieira, daqui natural, de 22 anos, com Maria da Conceição Pires, de 23 anos, de Rio Caldo. Aos jovens casais desejamos as maiores felicidades.

L.P.

Na morte de Vasco Ferreira

FIGURAS CÉLEBRES

antigo guarda-redes da A.A. de Coimbra

Com o inesperado acontecimento, o concelho de Vila Verde perdeu, em Setembro passado, um dos seus mais prestigiosos filhos no campo desportivo: o Vasco António Martins Ferreira, antigo guarda-redes da Associação Académica de Coimbra.

O seu desaparecimento, ocorrido no Rio de Janeiro, causou profunda mágoa entre os seus amigos e admiradores, que os tinha, não só na Lusa Atenas mas também em Braga, onde, antes de ir para a Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, havia ingressado no Sporting Clube de Braga.

Natural do Pico de Regalados, o Vasquinho - como era conhecido - pertencia à família Ferreira, uma das mais distintas daquela região. Seu pai, o Prof. Doutor Bernardo Ferreira, também de saudosa memória, foi

um distinto médico e exerceu as funções de presidente da Câmara de Vila Verde.

O Vasco, que defendeu as balizas da "Briosa" durante anos e com toda a galhardia, era irmão do dr. Jaime Ferreira, que foi presidente da Emissora Nacional e fundador da Rádio Televisão Portuguesa. Outra personalidade de grande prestígio no nosso país.

Como já referimos, a sua morte foi muito sentida em Coimbra, e não passou despercebida no seu clube de sempre, a Académica, ao serviço da qual esteve desde os fins da década de 1930 e inícios de 1940. Assim, aquele ex-jogador foi homenageado durante o encontro disputado entre a Académica e o Felgueiras, com um minuto de silêncio em sua memória.

Refira-se que o Vasquinho frequentou o Liceu Sá de Miranda, em Braga, e em 1946 seguiu

para o Brasil onde passou a desempenhar as funções de Director Comercial ao serviço da TAP - Air Portugal.

Espírito alegre, folgazão, o Vasco Ferreira tinha muitos amigos mas, a um, dedicava estima fraternal: o também conhecido e famoso estudante Pika.

Com a ida para o Rio de Janeiro, o ex-jogador da Académica nunca esqueceu o seu clube. Foi, graças ao seu bom relacionamento com os directores do Vasco da Gama, um dos mais afamados clubes brasileiros, que nasceram as primeiras contratações de jogadores cariocas para a "Briosa", sendo de destacar o ponta de lança Élden. Outros se seguiram, numa demonstração inequívoca de que o Vasco Ferreira nunca esqueceu o mais representativo clube dos estudantes, a sua Associação Académica.

Admirador das suas qualida-

des e apetência desportiva, ao evocar a sua morte fazêmo-lo como sentida homenagem.



CONSTRUTORA DE NEGREIROS DE IRMÃOS COSTA, LDA.

Telefs. (052) 951196/5
NEGREIROS - BARCELOS - 4775 NINE



Apartamentos na Póvoa de Varzim

APARTAMENTOS • MORADIAS • LOJAS • TERRENOS

PENSÃO E RESIDENCIAL BELO HORIZONTE

DE

Nadir Maria Ribeiro Antunes

Com votos de Boas Festas e Feliz Natal

QUARTOS COM BANHO E AQUECIMENTO

Aberta todo o ano

Telefone 391260

4845 GERÊS

LOBIOS

Formação profissional

Com início neste mês, e com a duração de 3 anos, vão funcionar nos concelhos de Lobios, Entrimo e Moínhos cursos de formação profissional, repartidos pelos seguintes módulos: cantaria, trolha, meio ambiente e turismo rural.

Em Lobios funcionarão o curso de cantaria e parte do curso de meio ambiente e turismo rural, em que os respectivos participantes irão receber formação nas técnicas de preservação dos montes, rios e caça, para além de aprenderem a fazer carreiros nos montes, refúgios de montanha e picadeiros de cavalos. Oxalá que os interessados saibam aproveitar esta excelente oportunidade para se valorizarem profissional e culturalmente.

Centro Termal de Rio Caldo

A construção do futuro complexo turístico de Rio Caldo, neste concelho, vai iniciar-se entre Janeiro e Fevereiro próxi-



Local onde irá ser construído o Centro Termal de Rio Caldo

mos com o arranque do balneário termal, cujo projecto já foi aprovado e prevê, para a 1ª fase, os custos de 47.800 milhões de pesetas e para a 2ª fase, 26.158 milhões de pesetas, num total de 73.958 milhões de pesetas.

Entretanto, o Programa de Acções de Promoção do Turismo Rural nos Municípios da Baixa Limia contemplou as obras a realizar no complexo turístico de Rio Caldo com 100 milhões de pesetas.

Melhoramentos

Estão quase concluídas as obras do saneamento básico levadas a efeito pela Câmara de Lobios na freguesia de Grou,

cujos custos estão orçados em 80 milhões de pesetas.

Entretanto, com início previsto para os primeiros meses do próximo ano, as freguesias de Torno, Compostela e Rio Caldo irão ser também dotadas com o saneamento básico, obras orçadas em 100 milhões de pesetas.

Desdobrável turístico

Editado pela Associação Empresarial do Vale do Limia, acaba de ser publicado um excelente desdobrável turístico dedicado precisamente ao Vale do Limia que, conforme é sabido, abarca os concelhos de Lobios, Entrimo, Celanova, Banda, Moínhos, Xinzo da Limia, Lobeira, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez, Ponte do Lima e Viana do Castelo.

De excelente apresentação gráfica e dotado de fotografias de excepcional beleza, este desdobrável irá por certo constituir um precioso instrumento de divulgação das potencialidades turísticas desta região.

REPORTAGEM

Governo desviou cerca de 120 mil contos do Convento de Bouro

As contas foram apresentadas pelo deputado socialista António Domingues Azevedo, membro da Comissão de Economia e Finanças da Assembleia da República, na conferência de imprensa realizada no Convento de Bouro, em 5.12.92. O mesmo deputado se comprometeu a apresentar a 9.12.92, na referida Comissão, uma proposta de "reposição da verba de quinhentos mil contos" para o restauro do Convento. "A derrota provável da proposta terá de ser assumida pela maioria governante" - referiu. O presidente da Câmara de Amares, ladeado pelos vereadores Francisco Araújo e António Fernandes, com a presença solidária do presidente da Câmara de Vieira do Minho, engenheiro Travessa de Matos, manteve a posição que vem assumindo ultimamente: exigir uma definição clara e urgente das intenções do Secretário de Estado da Cultura. Caso a resposta não satisfaça, proporá à Câmara a rescisão do contrato estabelecido em 1986, que previa a reconstrução, e avançará para a abertura de um concurso a nível da iniciativa privada nacional e internacional, possivelmente com acesso a

verbas da Comunidade Europeia. Face à declaração de Santana Lopes que o Convento não seria reconstruído porque "a Secretaria de Estado não está vocacionada para projectos de turismo", tudo leva a crer que será esta a única saída para o Convento, se, entretanto, ele não cair.

Para o Presidente da Assembleia de Freguesia de Santa Maria de Bouro, Abílio de Deus Machado, dinamizador do movimento em prol da reconstrução, "a visita ao Convento do Presidente da República, Dr. Mário Soares, em 1976, era considerada como que o selo definitivo do acordo de reconstrução". A classificação do Convento como um dos treze monumentos de importância europeia pela Comunidade lançou expectativas que só Santana Lopes viria a destruir.

Das forças políticas convidadas, com representação na Assembleia Municipal ou na Câmara, só o PSD não se fez presente. O Presidente da Comissão política socialista, Amadeu Soares, fez-se acompanhar do Presidente da Distrital, Fernando Moniz, que, assumindo compromisso político perante as popula-

ções locais, lamentou que "peças arquitectónicas valiosíssimas estejam em Amares a cair aos pedaços". Expressou ainda o parecer que só com uma regionalização, a que se opõe o Governo, será fácil levantar monumentos destes com recurso a verbas da Comunidade.

No relacionamento com a Comunidade Europeia, face à catalogação comunitária do monumento, a eurodeputada socialista Maria Belo, em representação ainda do colega João Cravinho, comprometeu-se "a interpelar o Parlamento Europeu e a Comissão das Comunidades sobre o que se está a passar com o Convento de Bouro". Esclareceu a Câmara dos possíveis passos a seguir: recorrer aos tribunais, mesmo ao Tribunal Europeu, contra o Governo português; anular o contrato e pedir à Comunidade verbas para o restauro, através do Governo ou directamente. Se para mais não servir, esta visita a Bouro permitiu a consciencialização dos responsáveis autárquicos interessados de que o futuro do Convento está nas mãos deles.

Adelino Domingues

HOSTAL RESTAURANTE LUSITANO

• Comida Regional

• Serviço à lista

Tel. 44 80 28

LOBIOS (Orense)

Vai à Espanha?

Então, faça as suas compras do Natal no

Comércio Silva

de

Rosa Pereira

Rio Caldo

LOBIOS

Boutique Me & Li

LINGERIE

Roupas para senhoras e homens

Telef. 448221

LOBIOS

CONGELADOS FERNANDEZ 2



CHARCUTARIA



VENDA POR GROSSO E A RETALHO DE PRODUTOS CONGELADOS

- Bacalhau de importação
- Mariscos: camarão, lagostim, gambas
- Polvo congelado a bordo
- Pescada chilena
- Salmão, linguado, rodovalho, solha
- Pré-cozinhados e verduras

Venha visitar-nos e comprove os nossos produtos e os nossos preços

Às vossas ordens em LOBIOS

Estrada da Portela do Homem (Por baixo do Banco Central)

Tel. 44 81 23

"RUPICAR - COMÉRCIO AUTOMÓVEL, LDA."

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AMARES

Nº de Matrícula 00201

Nº de Ident. de Pes. Col. 502865296

Nº de Inscrição 01

Nº e Data da Apresentação 01 - 05/Nov./92

Maria Fernanda Oliveira Costa Pires da Silva, Ajudante em exercício, certifica, que entre Luís Filipe Sá Coutinho Russel c.c. Maria de Fátima Azevedo Loureiro de Amorim Russel, na comunhão de adquiridos, Monte, Carrazedo, Amares; Domingos Luís Monteiro Lopes c.c. Maria Isabel Faria Limpo Triqueiros Lopes, na comunhão de adquiridos, Urbanização da Quinta da Espinheira, Bloco 1, Entrada B, Apt. 68, Arcozelo, Barcelos; Manuel António Gomes Araújo c.c. Lucília Alves Faria da Silva, na comunhão de adquiridos, Rua Inácio José Peixoto, 207, Apt. 21, Braga e Luís António de Oliveira Sá Coutinho Russel c.c. Maria de Jesus Andrade de Portugal Dias, na comunhão de adquiridos, Rua Adelino Amaro da Costa, Ferreiros, Amares, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO 1º

A sociedade adopta a denominação de "Rupicar - Comércio Automóvel, Lda.", tem a sua sede no Largo da Feira Nova, freguesia de Ferreiros, concelho de Amares, podendo a mesma ser transferida para qualquer outro local dentro do mesmo con-

celho ou concelho limítrofe.

ARTIGO 2º

Compete à gerência a criação de sucursais, agências, delegações ou outras formas de representação local da sociedade.

ARTIGO 3º

A sociedade tem por objecto a **Comercialização de Veículos Automóveis.**

ARTIGO 4º

O Capital da sociedade, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é de **cinco milhões de escudos** e corresponde à soma de **quatro** quotas, sendo uma de valor nominal de **dois milhões de escudos** pertencente ao sócio Luís Filipe Sá Coutinho Russel e cada uma das restantes três, de **um milhão de escudos** cada, pertencentes a cada um dos outros sócios, respectivamente, Domingos Luís Monteiro Lopes, Manuel António Gomes de Araújo e Luís António de Oliveira Sá Coutinho Russel.

ARTIGO 5º

1. A gerência da sociedade, remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, incumbe a **todos os sócios**, e ainda José Alberto Pinto Coelho de Aguiar, ficando todos, desde já, nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura de

dois para vincular a sociedade.

2. Basta, porém, a assinatura de qualquer um dos gerentes, indistintamente, para actos de mero expediente.

3. Qualquer dos gerentes poderá representar a sociedade em qualquer tribunal e jurisdição, activa ou passivamente.

ARTIGO 6º

A sociedade poderá deliberar a exigibilidade de prestações complementares até ao montante do capital social, sendo a obrigação de cada sócio de proporção igual ao da sua quota.

ARTIGO 7º

A constituição de usufruto sobre quotas e a transmissão destas entre vivos dependem sempre do consentimento da sociedade, qualquer que seja a qualidade do projectado usufrutuário ou cessionário.

ARTIGO 8º

As quotas não se extinguem por morte dos sócios, transmitindo-se aos seus sucessores, os quais, entre si deverão nomear um que a todos represente na sociedade e comunicar a esta tal nomeação no prazo de sessenta dias a contar do óbito.

ARTIGO 9º

1. A sociedade poderá amortizar quotas nos seguintes casos,

entre outros previstos na lei:

a) Por acordo entre a sociedade e o titular da quota;

b) Quando, em partilha subsequente a divórcio ou separação de bens, a quota não seja adjudicada ao titular;

c) Por falência ou insolvência do titular;

d) Quando a quota for objecto de arresto ou penhora;

2. A comunicação prevista no nº 1 do artigo 234º do Código das Sociedades Comerciais deve ser feita através de carta registada com aviso de recepção, no prazo de 15 dias a contar da deliberação.

ARTIGO 10º

Só com autorização da sociedade poderá qualquer dos gerentes desenvolver, directa ou indirectamente, actividade concorrente, com excepção das que já actualmente desenvolve cada um.

Está conforme o original.

Contém 4 folhas.

Conservatória do Registo Comercial de Amares aos 3 de Dezembro de 1992.

A Ajudante em exercício

a) *Mª Fernanda O.C.P. da Silva*



RESIDENCIAL
E
RESTAURANTE

«O NINHO DAS ÁGUIAS»

— DE —

Orlando Soares

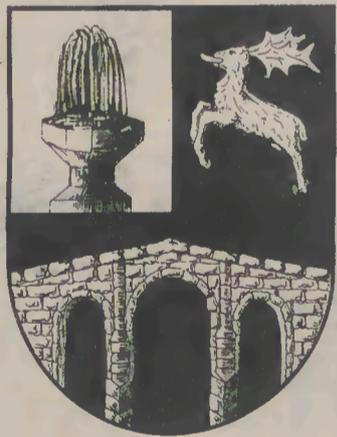
**Adega Regional • Petiscos Caseiros
Quartos com casa de banho
privativa e telefone**

ESPECIALIDADES DO RESTAURANTE:

- Cozido à Portuguesa
- Arroz de Cabidela
- Cabrito Assado no Forno a Lenha
- Bacalhau na Brasa c/ Batatas a murro
- Leitão à "Ninho das Águias"

☎ 64 76 25 — Lugar do Sudro

LOUREDO - 4850 VIEIRA DO MINHO - Estrada Nacional 103



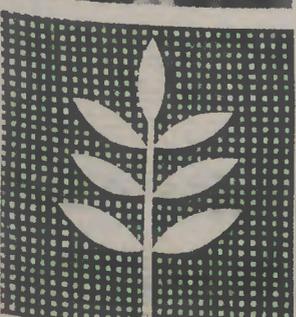
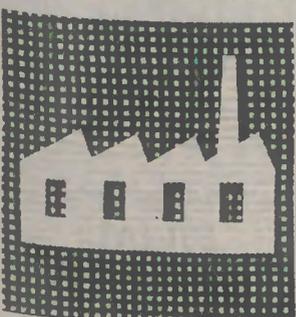
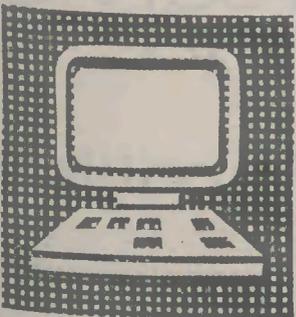
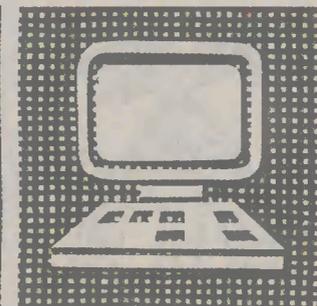
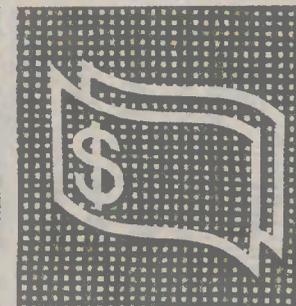
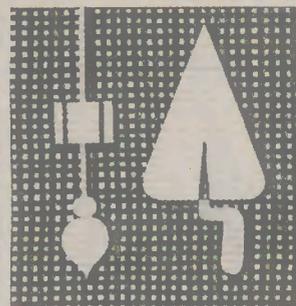
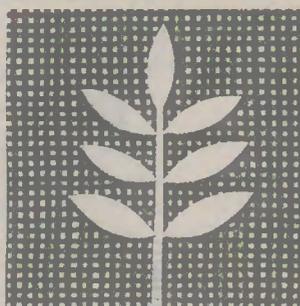
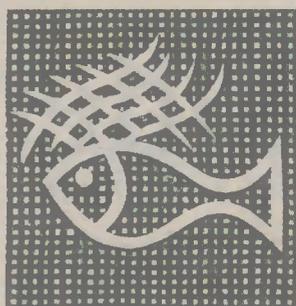
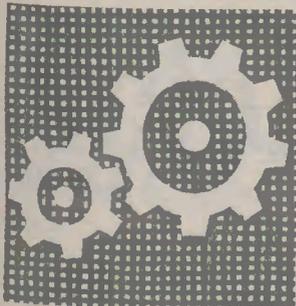
A Câmara de Lobios

Deseja a todos BOAS FESTAS

e

convida os artesãos e feirantes portugueses
para participarem na **FEIRA DE LOBIOS**
que se realiza no primeiro sábado de cada mês.

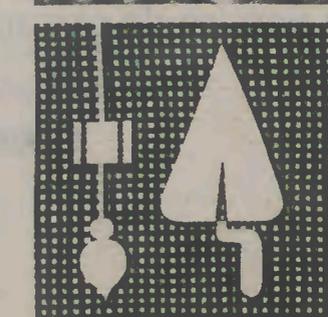
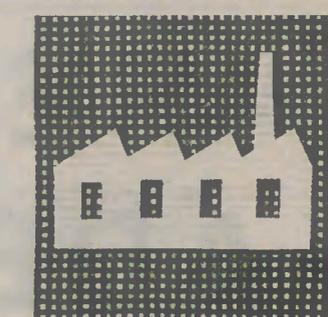
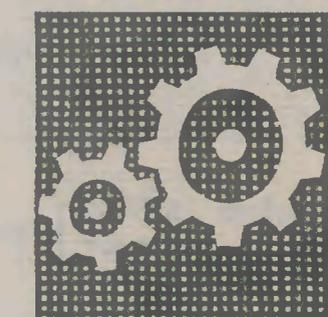
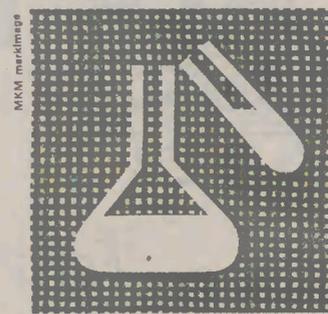
Isenção de impostos camarários



Um padrão português que ajudamos a desenhar.

O padrão do tecido empresarial português conta com a assinatura do Banco Espírito Santo.

Muitos sectores de actividade se entrelaçam neste tecido. E a todos o Banco Espírito Santo dedica uma atenção muito especial. Desde sempre empenhado no progresso da economia, o Banco Espírito Santo dedica às empresas particular atenção. E os empresários sabem do apoio com que sempre puderam contar. Sabem da resposta pronta que o Banco Espírito Santo tem em cada situação. Sabem do profundo conhecimento que um Banco centenário tem da actividade financeira nacional e internacional. É neste clima de confiança que, Empresa a Empresa, sector por sector, se vai desenhando o padrão do tecido empresarial português, um padrão que conta com a assinatura do Banco Espírito Santo.



BANCO ESPIRITO SANTO

O SEU BANCO DE SEMPRE



EMPRESA HOTELEIRA DO GERÊS, LDA.

*Faça férias no Gerês
instalando-se nos nossos hotéis.*

*Aos nossos clientes e amigos desejamos
um Bom Natal
e Ano Novo Próspero*

Telefone 615896 } Braga
" 615897 }

Telefone 391112 } Vila
" 391151 } do
Fax 391102 } Gerês

PENSÃO ADELAIDE

DE

Maria Adelaide Ribeiro

Deseja aos seus clientes e amigos um Bom Natal e Ano Novo Próspero

- Quartos c/ banho privativo, TV e aquecimento
- Sala de jantar e esplanada panorâmicas
- Serviço de casamentos, baptizados e convívios

ABERTA TODO O ANO

Telefone 053 39 11 88

4845 VILA DO GERÊS

Residencial Casa Moura

De: *Alice Dias Moura*

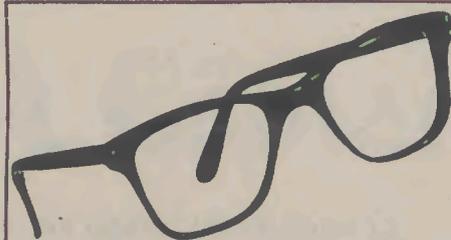
*Deseja aos seus clientes e amigos
FESTAS FELIZES*

**Excepcional serviço
de cozinha**

Ambiente familiar

Telef. 391179

4845 VILA DO GERÊS



*A visão é um bem precioso,
não a deixe por mãos alheias!*

Machado & Pacheco Oculistas, Lda.

SEDE:

C. Com. Alto Minho - 1º
Telefone 64 77 53
4850 VIEIRA DO MINHO

FILIAL:

Ed. Cabrilho
Telefone 5 24 52
6470 MONTALEGRE

Deseja aos seus clientes e amigos FESTAS FELIZES

Técnico diplomado permanente

**Marcação de Consulta para
médicos de doenças dos olhos**

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE TERRAS DE BOURO

Ao serviço do
desenvolvimento do concelho

*Apresenta a todos os seus associados e depositantes
votos de Boas Festas de Natal e Ano Novo
repleto de Felicidades*

Telef. 351624

Covas - Terras de Bouro



RESTAURANTE

Abadia



ESPECIALIDADES:

- Bacalhau Abadia
- Rojões
- Papas de Sarrabulho
- Cabrito assado no forno

FESTAS FELIZES

Salas c/ capacidade para 700 pessoas

Marcações pelos telefones 371171 / 371139

CONSTRUÇÕES BRITO & VIVAS, LDA.

VENDE T2 - T3 DE ALTO LUXO
C/ 130 m²

VIRADO PARA O BOM JESUS E SAMEIRO
AO LADO DO FEIRA NOVA

C/ Porteiro Vídeo
" Antena Parabólica
" Fogão de Sala
em Granito

C/ Quarto Suite
" Cozinhas Castanho
" Garagens
Privativas

Telefones 20957 / 71241 • 4700 Braga • Portugal

João Barros Queirós

Mediador de Seguros em todos os ramos

Deseja a todos os segurados
Bom Natal e Próspero Ano Novo

Tel. 371123 - Serviço
Tel. 371184 - Residência

Sta. Maria de Bouro
4720 Amares

PADARIA UNIVERSAL

DE —

António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

BOAS FESTAS

Largo do Terreiro • Tels. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

Mobiladora Bracarense

Soares Ferreira & Ca., Lda.

Bom Natal

Feliz Ano Novo

R. Capitão Matos - 4700 Braga • Tel. 27974

Exposição e Vendas:

Galerias do Caires

Rua do Caires, 107 • Telefone 27974
4700 Braga

IRMÃOS VELOSO, LDA.

AGENTE OFICIAL

MITSUBISHI

**LANCIA e FIAT para os concelhos
de Póvoa de Lanhoso
e Vieira do Minho**

OFICINAS E ESTAÇÕES DE SERVIÇO

Festas Felizes

COM SERVIÇO MULTIBANCO

SEDE: Av. da República - Telef. 63 12 36 - Fax 63 30 96 - Apart. 51 — 4830 Póvoa de Lanhoso

Posto da Av. da República - Telef. 63 22 82 — 4830 PÓVOA DE LANHOSO

Posto das Cerdeirinhas: Est. Nac. 103 - Telef. 64 76 60 - 4850 VIEIRA DO MINHO

STAND PINHEIRO MANSO

Álvaro Augusto de Sousa

Comércio de Automóveis

NOVOS E USADOS

Pinheiro Manso • ☎ 99 37 81 • 4720 AMARES

Talho do Gerês

DE *Manuel Fernandes do Vale*

Vendemos apenas carne portuguesa.

Boas Festas de Natal e Ano Novo

Telef. 391140

4845 Vila do Gerês

Pensão Flor de MOÇAMBIQUE

AMBIENTE FAMILIAR

QUARTOS C/ CASA
DE BANHO PRIVATIVO

QUARTOS C/ ÁGUA
QUENTE E FRIA

Boas Festas de Natal e Ano Novo Feliz

SERVIÇO DE ESPLANADA

C/ PARQUE PRIVATIVO

Telefone 391119

4845 GERÊS

Hermínio Manuel Carvalho e Silva

VIEIRA DO MINHO

*Boas Festas de Natal
e Ano Novo Feliz*

Cozinhas

Electrodomésticos

Cortiças

Estab. ☎

64 74 62

Resid. ☎

64 78 68

Incomparável.
Sólido.
Rolex.



ROLEX

Veja a Coleção Rolex em



PIRES JOALHEIROS
BRAGA

IMPORTAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Telefs.: (053) 614760-76856 • Fax: 612929



Pague a sua assinatura
com
cheque ou vale dos CTT

Café Vernária

Edifício Alto Ave

*Deseja Boas Festas
a todos os Clientes e
Amigos*

Tel. 64 77 94
Vila - 4850 V. Minho

Nelson Manuel Gomes da Silva

A melhor fruta
variada
Os melhores
legumes

BOAS FESTAS

4845 Vila do Gerês

CASA AMADO

DE — Conceição Barbosa

**Café, Mercaria, Louças e Vestuário
de qualidade**

Boas Festas de Natal e Ano Novo

Telef. 391177

Pontes de Rio Caldo - 4845 VILA DO GERÊS

Pensão Casa da Ponte

**Ambiente familiar • Magnífica esplanada
Parque Privativo**

Deseja aos seus clientes BOAS FESTAS

Telef. 391125

4845 VILA DO GERÊS



Viagens e Turismo, Lda.

Uma agência de viagens
com atendimento
que você já merecia há muito tempo!!!

VOAMOS PARA:

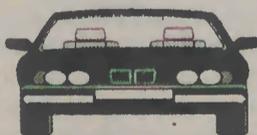
- * ALEMANHA
- * AUSTRÁLIA
- * ANGOLA
- * BRASIL
- * CANADÁ
- * ESTADOS UNIDOS
- * FRANÇA
- * INGLATERRA
- * ITÁLIA
- * LUXEMBURGO
- * SUIÇA
- * TERRA SANTA
- * VENEZUELA



A NOVA AMÉRICA LEVA
MUITO A SÉRIO:



O SEU SORRISO



Alugamos Automóveis e Caravanas

E não só... voamos para todo o mundo
venha conversar conosco... PROGRAMAS ESPECIAIS
PARA LUA DE MEL

PORTUGAL: Rua Dr. Justino Cruz, 154 - 1º Sala 8 - Centro Comercial S.ta Bárbara (em frente ao Campo da Vinha)
Telefs. 616857 / 616971 - Telex 32129 NOVTUR - Fax (053) 612115 - BRAGA
BRASIL: Rua Buenos Aires, 93 S/Loja, 112 Centro - Telefs. 2225601/2422008/1557 - Telex 37272 VUIT
Fax (021) 2321454 - RIO DE JANEIRO

PENSÃO CARVALHAL

— DE —

Albina Rodrigues Carvalho

**loja de artigos regionais em linho, bordados,
rendas, malhas, etc., na Avenida das Termas**

Deseja BOAS FESTAS aos seus clientes e amigos

Telef. 391187

4845 Vila do Gerês



NOSSA TERRA MEDIADORES IMOBILIÁRIOS, LDA

*Compra e Venda de Propriedades
nos mercados nacional e internacional*

Contactar:

V. M. E. Rodrigues

Edifício dos Correios, 1º Esq.
Praça da República
4950 Monção (Portugal)

PH: (051) 653785/6
FAX: (051) 653787

Talho Avenida

— DE —

Manuel Domingos

*Aos seus clientes e amigos
deseja BOAS FESTAS*

Telef. 391244

4845 Vila do Gerês

ETAR de Vieira ampliada

A Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Vieira do Minho vai ser ampliada. O projecto para o aumento da ETAR já foi entregue à Comissão de Coordenação da Região Norte (CCRN), estando neste momento à espera de uma decisão quanto ao respectivo financiamento. Vários factores estão a contribuir para a necessidade de fazer obras, desde logo, porque a rede de saneamento em Vieira do Minho está subdimensionada. Recorde-se que neste momento está em fase de conclusão uma rede alternativa, com incidência no aumento dos efluentes derivados da zona nova da vila, onde está situada e complexo escolar e desportivo.

**Regularize a sua
assinatura**

RESIDENCIAL E RESTAURANTE

MANUEL PIRES

Deseja Festas Felizes aos seus clientes

Telef. 391139

Vilar da Veiga - 4845 GERÊS

PADARIA DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

JÁ PROVOU O NOSSO BOLO-REI?

Telef. 391400

• 4845 Gerês

Manuel Príncipe

Grande Bazar de Candeeiros e
outros materiais decorativos

Temos catálogos para encomenda

Tel. 391326

Ermida

4845 Gerês

Residencial Beleza da Serra

Snack-Bar • Croissanteria • Restaurante

Com vista panorâmica para a
albufeira da Caniçada.

Quartos de banho privativos
Abertos todo o ano.

Telef. 391457 • Vilar da Veiga • 4845 Gerês

Bar Pastelaria Suíça

de *Fernandes & Fernandes, Lda.*

Toda a qualidade de Pastelaria Bolos p/ casamentos,
baptizados e aniversários. Fabrico próprio diário. Especialidade
em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú.

• Tel. 351555 • 4840 Terras de Bouro

OURIVESARIA E RELOJOARIA «OS DUQUES»

Ouro • Joias • Pratas • Relógios
Todos os consertos garantidos

de: *José Esteves da Silva*

Telefone 351585 • Covas • 4840 • Terras de Bouro

VICTOR PEIXOTO

Restaurante Victor

S. JOÃO DE REI

4830 PÓVOA DE LANHOSO

TELEFS. 99 22 70 / 99 23 24

PENSÃO DA PONTE RESIDENCIAL PRÍNCIPE

PROPRIETÁRIOS E GERENTES:

João Ribeiro e Família

**Quartos e Apartamentos com água quente e fria
Parque de estacionamento
Novas instalações**

El votos de Boas Festas

Telefone 053 391121

• 4845 Gerês

SECUNDINO NEVES PINHEIRO

AGENTE DE SEGUROS

*Deseja a todos
os amigos e clientes
um Feliz Natal
e Bom Ano Novo*

Telef. 391244

Rio Caldo - 4845 GERÊS

VIDA SOCIAL

BODAS DE CASAMENTO

No passado dia 28 de Novembro, celebraram as Bodas de Ouro do seu casamento os geresianos Virgílio Martins Ribeiro e D. Helena Adelina Silva (Baltasar), descendentes das famílias Ribeiro e Baltasar, de grandes tradições na hotelaria da Vila do Gerês e radicados no Porto.

A cerimónia religiosa decorreu na Igreja do Padrão da Légua, que contou com a presença de cerca de noventa pessoas, entre familiares e amigos, seguindo-se um lauto "copo de água" servido no Hotel Sheraton, abrilhantado por um conjunto musical.

Também no dia 13 do corrente, celebraram as suas Bodas de Prata matrimoniais os geresianos Álvaro Gomes da Silva (Duzentos) e D. Maria José Ribeiro Dias, radicados na cidade de Braga.

A Missa de Acção de Graças, foi celebrada na Igreja Matriz de Amares pelo Pe. Custódio Ferreira Pinto, seguindo-se o almoço no Hotel Turismo, em Braga, com a presença de muitos familiares e amigos.

Aos dois casais amigos e assinantes, o Geresão apresenta parabéns, pedindo a Deus que os cumule de bençãos e longos anos de vida.

FALECEU NARCISO FERNANDES

Em 2 de Dezembro, na clínica de S. Lázaro, faleceu Narciso de Deus Fernandes, após uma intervenção cirúrgica de emergência resultante de um atropelamento rodoviário que a vítima sofrera no dia 26 de Novembro. Narciso Fernandes era casado com Mavilde de Jesus Carneiro e pai de Abílio Carneiro Fernandes, falecido, Pe. Narciso Carneiro Fernandes, Fernando Carneiro Fernandes, Eduardo, Armando e José Augusto. O funeral realizou-se na casa da junta de Sta. Maria de Bouro, por se encontrar em obras a igreja paroquial e contou meia centena de sacerdotes e inúmeras pessoas vindas de Ruilhe, Aveleda, Rio Caldo e Caniçada. O Geresão apresenta à família enlutada sentidos pêsames.

VIDA POLÍTICA

CDS COM NOVOS DIRIGENTES EM TERRAS DE BOURO

Em reunião realizada no dia 12 deste mês, em Terras de Bouro, foi eleita a Comissão Política Concelhia do Centro Democrático Social (CDS), cuja constituição é a seguinte: **Mesa da Assembleia Concelhia** - Raúl Marques Roupas, presidente; Maria Isabel Ribeiro Pacheco, secretária. **Comissão Política** - Fernando Braga Fernandes, presidente; Maria Helena Fonseca Andrade e Abílio Silva Ribeiro, vice-presidentes; Maria Cândida Monteiro Gonçalves, secretária; Manuel Nogueira Cerqueira, tesoureiro; Avelino Ribeiro Pacheco e José Alves Pontes, vogais. **Comissão de Angariação de Fundos**: Manuel Nogueira Cerqueira, presidente; Maria José Ribeiro Pacheco e Luís Ribeiro Pacheco, vogais.

CÂMARA DE AMARES DUPLICA ORÇAMENTO

Em reunião efectuada no dia 9 do corrente, a Câmara Municipal de Amares aprovou o Plano de Actividades e o Orçamento para o próximo ano, que deu um salto significativo de 500 mil para um milhão de contos.

Dentre as prioridades do executivo amarense para 1993, destacam-se as áreas de saneamento e salubridade com 276 mil contos, comunicações e transportes com 164 mil e o desenvolvimento económico e abastecimento público com 271 mil contos.

A rubrica da Cultura; Desporto e Tempos Livres prevê despesas da ordem dos 43 mil contos, enquanto que o sector da habitação e urbanização está contemplando com cerca de 100 mil contos. Curiosamente, a Educação surge sem qualquer atribuição, embora futuramente possa ser dotada com 16.500 contos por via das alterações orçamentais.

De salientar que os apoios aos Bombeiros Voluntários e ao Amares F.C. receberão a fatia de 25 mil contos dum total de 45 mil destinados às associações e agremiações culturais e desportivas, ao passo que as Juntas de Freguesia receberão verbas actualizadas em 10% relativamente ao corrente ano.



Vibração Melodiosa no FM

O Geresão aumenta de preço

Depois de durante dois anos termos conseguido manter o custo da assinatura anual deste mensário, temos a anunciar, contra a nossa vontade, aos prezados assinantes que, a partir de Janeiro próximo, o preço da assinatura do Geresão será de 1.200\$00 por ano.

É uma notícia desagradável, sem dúvida, amarga "fava" do bolo-rei, para mais nesta edição comemorativa do nosso II aniversário, mas era inevitável fazê-lo, sobretudo a partir do momento em que, no passado mês de Abril, o Governo onerou todas as publicações com 5% de IVA, o qual até agora foi por nós suportado sem qualquer alteração de preços.

Conscientes de que esta ligeira subida de preço irá merecer a devida compreensão por parte dos nossos assinantes, designadamente daqueles que nos honram com o pagamento atempado dos seus compromissos conosco, prometemos continuar a esforçar-nos para que, mensalmente, o GERESÃO apareça em vossas casas com a notícia, o comentário, a crítica, a entrevista, a reportagem sobre temas e problemas dos quatro concelhos a cujo serviço se encontra: Terras de Bouro, Amares, Vieira do Minho e Lobios.

Por isso, estimados assinantes, contai conosco na mesma medida em que nós também contamos com o vosso imprescindível apoio.

Renovaram, entretanto, as suas assinaturas os seguintes amigos: Hernâni Pereira, João Bernardes Sousa (Caniçada); Joaquim Pontes Costa, António Pontes Costa (Amarante); Manuel Vicente Rosas, Pedro Seixas, Vicente Magalhães (Matosinhos); Maria Júlia Ribeiro, José Sousa Guedes, José Maria Martins, Dr. Gil Moreira Santos (Porto); Maria Fernanda Vilas Boas (Amadora); José António Lopes, Francisco Palhares (Rio Caldo); Pe. António Pereira Lima (V. Minho); José António Teixeira (Almada); Dr. Agostinho Domingues (Braga); Dra. Maria Odete Monteiro (Guimarães); Abílio Deus Machado (Bouro).
Bem hajam.

GENTE SAUDÁVEL

Doenças cardiovasculares

As doenças cardiovasculares representam, a nível do nosso país a primeira causa de morte, tornando-se, por isso, necessário considerar a sua prevenção como prioridade de saúde.

Ao lançar este alerta tem-se em vista os factores de risco que assumem um papel preponderante no desencadear da doença latente, como sejam o tabagismo, o alcoolismo, a hipertensão, a obesidade, a diabetes, o sedentarismo, as diulipidemias.

Não ficam esgotados os riscos, mas são estes os de maior peso, pelo que, de modo genérico, abordaremos a sua influência no organismo.

Com o envelhecimento do corpo, todos os mecanismos sofrem alterações, em especial a parte circulatória cujos órgãos nobres (coração, cérebro, etc...) são particularmente afectados.

Por acção do excesso de gorduras circulantes (dislipidémias) e por diminuição da elasticidade dos vasos sanguíneos, a circulação altera-se e, com a deposição dessas substâncias (placas de aterosoma), este circuito vital a breve trecho inviabiliza-se.

Hipertensão será o sinal subsequente, as mais das vezes agravada pela obesidade e sedentarismo.

Se aliarmos hábitos tabágicos

e alcoólicos teremos riscos acrescidos, com um degradar rápido do estado de doença.

Não é este, irremediável e fatalmente o evoluir do ser humano que avança no tempo e na idade. Tomando atenção à dieta, assumindo um regime variado, com doseamento qualitativo e quantitativo da alimentação, pode-se retardar o aparecimento precoce desta doença.

Acrescente-se que emagrecer e controlar o peso não significa sucumbir à moda dos alimentos "leves", ceder ao delírio das dietas rigorosas ou produtos milagrosos, nem tão pouco prescindir de uma normal vida social.

Tudo tem uma forma correcta e equilibrada de se realizar. As hipóteses de terapêutica de manutenção que se põem ao indivíduo são várias, sendo certo que a sua saúde e bem-estar serão primordiais.

Mantenha-se alerta:

Diminua o consumo de gorduras, sal e bebidas alcoólicas; consuma mais frutos e legumes, coma mais alimentos ricos em fibras, pratique exercício físico, visite regularmente o seu médico que, se o reputar necessário, o auxiliará a elaborar um plano personalizado para readquirir o seu bem estar bio-psico-social.

JUSTIFICAÇÃO

Cartório Notarial de Terras de Bouro

Notário: - Licenciado
Francisco de Assis Alves de Campos.

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", nº 60-B, de folhas 96 a 97 vº se encontra exarada uma escritura de Justificação, outorgada no dia 11 de Novembro do ano corrente, na qual Alberto Afonso Samico e esposa Glória de Jesus Martins, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Montaria, concelho de Viana do Castelo, ela natural da freguesia de Rio Caldo, deste concelho, onde residem no lugar de Corujeira, se declaram com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

Prédio rústico denominado "Terra Nova", sito no lugar de Crasto da referida freguesia de Rio Caldo, a confrontar do norte com Manuel Alves e caminho, do sul com José Maria Fernandes da Rocha, do nascente com o caminho e poente com José Maria Fernandes da Rocha e outros, inscrito na matriz sob o artigo 1.487, descrito na Conservatória do Registo Predial, deste concelho, sob o número zero zero trezentos e noventa e seis, estando oito vinte avos registados a favor do primeiro outorgante e a restante parte do prédio sem inscrição, não tendo, com tudo, qualquer título que legitime o seu domínio.

Que, não obstante isso, têm usufruído a totalidade do prédio, colhendo os correspondentes frutos, gozando todas as utilidades por eles proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos, pelo que o adquiriram por usucapião, título este que invocam para fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original.

Terras de Bouro, aos 20 de Novembro de 1992,

Ajudante,

Maria Isabel Melo de Araújo

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE VIEIRA DO MINHO



Deseja aos seus clientes um Bom Natal e Ano Novo Próspero

Telefs. 647539/647549

Telex 32064

Fax 647539

Praça Guilherme de Abreu
4850 VIEIRA DO MINHO

RESTAURANTE

Dona Flor

AS NOSSAS ESPECIALIDADES

- Camarões à Grega
- Salmão fresco à Dona Flor
- Filetes de pescada à Conca D'oro
- Strogonoff de Camarão
- Bacalhau com Natas
- Filet Mignon à Parmeggiana
- Escalopinhos de Filet ao Champignon
- Bife de Tiras ao Curry
- Tournedor Forestier
- Vitela Assada à moda Padeiro
- Cozido Especial
- Fondue de Carne (6ª feira ao jantar)
- Feijoada à Brasileira (5ª feira ao almoço)
- Arroz à Valenciana

Encosta do Bom Jesus: Largo da República
Lugar do Monte - Tenões - 4700 Braga
Reservas: (053) 677400

TRIBUNA LIVRE

A baixeza do Sr. Engenheiro

O sr. Engenheiro está à beira dum ataque de nervos. Não foi educado para estas andanças difíceis da chafia. Quem nasce assim e assim, é educado assim e assim, está condenado a passar a vida num assim e assim. Nada daquilo que o destino lhe traçou!

O curriculum do sr. Engenheiro, ao serviço da entidade que lhe dá o pão, é negro. Deveras negro.

Principal responsável e impulsor da destruição urbana e paisagística desta terra, transformada no território de todas as barbaridades e ilegalidades, realizadas pelos projectos "de qualidade" que ele não se cansa de reclamar, o resultado está à vista de todos e todos afinam pelo mesmo diapásio: - Isto é uma calamidade! O exemplo acabado daquilo que não se deve fazer!

E, como isto não chegasse, já motivo para as grandes reportagens de fim de semana, e, a seguir ao traçado da dita nova variante que, por acaso, parece ter curvas a mais, desnecessárias, veio depois a ponte, a tal que não tem saída e que ninguém ainda entendeu, tão perfeito é o seu traçado!

E, ainda mal feito de ler a notícia da ponte no jornal, eis que aparece outra, no jornal seguinte, nada mais, nada menos que a denúncia da projectada destruição dos muros mais históricos desta terra, justamente reclamando a sua INCORRECTÍSSIMA substituição pelo já apelidado "mamarracho" projectado "com qualidade" por técnicos insuspeitos e da sua inteira confiança.

Sintoma dos nervos do sr. Engenheiro, depois de todos estes prémios, é a apreciação efectuada pelo departamento técnico de que é "chefe", a um projecto para um mini-aldeamento a construir logo ali, a seguir ao Parque Tude de Sousa, em plena Vila do Gerês. O projecto é de autor desconhecido e, por acaso, até é de qualidade. O sr. Engenheiro viu e tremei. Pelo sim pelo não disse... "não". Um não com medo, mas um "não". E deu explicações: - que os autores eram inqualificados, que nunca apareceram no serviço, de luvas, para dar umas palmadinhas nas costas aos colegas, que estes até lhes indicavam as alterações necessárias para acabar com a qualidade manifestamente excessiva do projecto, etc., etc....

Descanse, sr. Engenheiro, que as pessoas sabem que os seus trabalhos espelham a humildade e dedicação de quem trabalha por devoção à arte que representa, servindo-a com todas as forças e fraquezas de quem é humano, e como humano vive.

Admita, sr. Engenheiro, que ainda há talentos que não precisam da "sombra da bananeira" para viver.

Além disso, sr. Engenheiro, sou de Vieira do Minho com orgulho e honradez, terra que sempre honrarei com o meu trabalho, onde quer que esteja.

Nós somos a nossa obra.

E a sua, anda muito por baixo. Reconheça que é o reflexo da sua pessoa.

Manuel Alves

JUSTIFICAÇÃO

Cartório Notarial de Terras de Bouro

Notário: - Licenciado Francisco de Assis Alves de Campos.

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", nº 61-B, de folhas 1 a 2 vº se encontra exarada uma escritura de Justificação, outorgada em 17 de Novembro do ano corrente, na qual Artur de Barros Antunes e esposa Ana Joaquina Carneiro Lima, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Cibões, deste concelho, ela natural da freguesia de Paradelas de Lindoso, concelho de Ponte da Barca e residentes no lugar de Gilbarbedo da referida freguesia de Cibões, se declaram com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios:

Número Um: Prédio rústico denominado "Leiras do Jardim", sito no dito lugar de Gilbarbedo, a confrontar do norte com o caminho, do sul com António Fernando Soares Martins e outro, do nascente e poente com António Fernando Soares Martins, inscrito na matriz sob o artigo 5.906, com a área de 500 m², o valor patrimonial de seiscentos e vinte escudos, e declarado de qualidade mil escudos.

Número Dois: Prédio urbano formado por "Casa de Habitação com rés do chão e primeiro andar", sito no dito lugar de Gilbarbedo, a confrontar do norte com o caminho, do sul e nascente com António José Martins e do poente com Manuel Carlos Moutinho, inscrito na matriz sob o artigo 58, com a área coberta de 63 m² e descoberta de 40 m², o valor patrimonial de quatro mil duzentos e vinte e nove escudos e o declarado de sessenta mil escudos.

Nenhum dos prédios está descrito na Conservatória do Registo Predial, deste concelho, não tendo, contudo, qualquer título que legitima o seu domínio.

Que, não obstante isso, têm usufruído os mencionados prédios, colhendo os correspondentes frutos, gozando todas as utilidades por eles proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos, pelo que o adquiriram por usucapião, título este que invocam para fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original. Terras de Bouro, aos 20 de Novembro de 1992,

Ajudante,
Maria Isabel Melo de Araújo

Cantinho do Agricultor

INCENTIVOS À PRODUÇÃO DE LEITE

A última proposta da Comissão da Comunidade fixa em cinco escudos por quilograma o valor das ajudas directas que a CE irá conceder aos produtores de leite portugueses a partir de Janeiro de 1993, data em que serão eliminados todos os mecanismos de protecção, com a entrada em vigor do Mercado Único, anunciou o director de serviços da Direcção-Geral dos Mercados Agrícolas e da Indústria Agro-Alimentar.

A nova proposta da Comissão avança também com novos montantes - da ordem dos 35 milhões de ecus - para implementação de um sistema de resgate, que resultará num subsídio de cerca de 35 escudos por litro de leite produzido, destinado a compensar os produtores que queiram abandonar a actividade.

A nova proposta comunitária, que foi remetida às autoridades portuguesas representa algum avanço relativamente à base negocial anterior, que previa ajudas directas da ordem dos 3.20 escudos por litro, um montante que as associações do sector já tinham considerado insuficiente.

KIWI ESTÁ NA MODA...

A produção nacional de kiwi, concentrada na sua maior parte no Entre Douro e Minho numa área calculada em mil hectares, alastrar-se-ia depois à Beira interior e Algarve, num total de cerca de 150 hectares.

A implantação deste apreciado fruto entre nós deu-se apenas em sete anos e, neste momento, a sua produção é já suficiente para abastecer o mercado interno, sem recorrer à importação.

Os períodos de maior oferta no mercado vão de Novembro a Abril.

Pense Qualidade Pense Óptica 1 Oculista

• Vieira do Minho (junto ao Artur da Flávia) • Tel. 647046

• Póvoa de Lanhoso • Tel. 631301

• Cabeceiras de Basto • Tel. 662148

• Caldas das Taipas • Tel. 472935

Faça o seu teste visual
grátis por Computador
Electrónico

Restaurante Esporões

DE: Daniel Dias

- Adegas Típicas
- Casamentos, Baptizados
- Convívios
- Forno Regional c/ especialidade em bolos de sardinha e carne

Lugar da Granja • Esporões • Telef. 684913 • 4700 Braga

Pelo Parque Nacional O Plano de Ordenamento

Continuação



Relativamente às estradas que se propõe sejam encerradas, não existe qualquer referência à de acesso ao Porto da Lage, a partir de Paradelá, o que pensamos tratar-se de um lapso, pois não admitimos um plano de ordenamento correcto que não promova o fecho desta estrada.

Também o troço de estrada com início um pouco acima da aldeia de Avelar (no cruzamento de acesso à aldeia de Lombadinhã) e final no cruzamento com a estrada de acesso às Lamas do Vez, não é referido.

Naturalmente que não bastará a aprovação deste Plano de Ordenamento para que tudo mude na Peneda-Gerês. Nada se alterará se o PNPG não for dotado de meios que permitam fazê-lo cumprir.

É sabida a pressão que o pastoreio hoje exerce mesmo sobre as Reservas Integrais, nomeadamente nos Vales do Ramiscal e Cabril.

Também se afigura imprescindível uma protecção efectiva do lado espanhol da fronteira, com níveis idênticos aos propostos para as diferentes reservas, que do lado português confinam com a fronteira. A Reserva Integral do Cabril e Palheiros deverá

ser objecto de atenção especial. Torna-se por outro lado, indispensável regulamentar as penas, definir as coimas, com que deverão ser punidos os infractores.

Relativamente ao *Quadro de Compatibilidades da Área de Ambiente Natural*, não se deve hesitar em proibir: os "picnic's" nas Áreas Complementares e portanto, em toda a Área de Ambiente Natural; os percursos hípicas nas Reservas Parciais, mesmo com garranos do Gerês. Por último, não vemos no Programa de Gestão Operacional a inevitável fiscalização contra a utilização do veneno no interior do PNPG.

ORDENAMENTO GLOBAL

O Plano de Ordenamento da Área de Ambiente Natural só se justificará, apenas fará sentido, se também o Pré-Parque nele for integrado, reconhecendo-lhe correcta e convenientemente a vocação dos diferentes tipos de espaços que o constituem.

Importa definir ou limitar com objectividade, os núcleos habitacionais, as áreas de pastoreio e de floresta, as zonas de protecção à Área de Ambiente Natural e, na periferia, os espaços destinados ao turismo e ao

lazer. Não apenas porque o Pré-Parque confina directamente com a Área de Ambiente, nalguns casos com Reservas integrais como já foi evidenciado, mas também porque só um Pré-Parque ecologicamente preservado, poderá unir os núcleos dispersos em que se traduz a própria Área de Ambiente Natural.

Ordenar o Pré-Parque impõe: a aceitação de que o bem estar das populações residentes e a conservação da natureza não são metas inconciliáveis; uma visão nacional do território português, tornando inevitável o que localmente poderá ser considerado injusto ou inaceitável; o reconhecimento de que o PNPG é uma Área Protegida única, que importa preservar como um todo.

Neste contexto, algumas das restrições apontadas para a Área de Ambiente Natural, impõem-se igualmente no Pré-Parque, pelo que reafirmamos medidas apontadas em anteriores intervenções: proibição da prática da caça. As reservas associativas avançam dentro do Parque Nacional, contrariando as disposições aprovadas em Nova Delhi, na X Assembleia da UICN; reconversão do coberto vegetal, pela substituição das áreas sub-

metidas à monocultura do pinheiro bravo - pinus pinaster, por bosques naturais com origem em espécies autóctones recolhidas dentro dos limites do PNPG. Tal deve ser executado quer pela alteração de leis vigentes que eventualmente possam penalizar esta exploração, quer pela atribuição de incentivos aos residentes para que invistam numa floresta natural; proibição da realização de novos aproveitamentos hidroeléctricos; controlo na abertura de novos acessos. Refira-se, a este propósito, a construção de uma nova estrada na zona periférica da serra do Gerês, traçada entre as aldeias de Cabril e Paradelá. Se se consentir a abertura de mais este acesso alternativo, impõe-se que, logo que o mesmo se tome utilizável, se encerre a estrada actual, que apenas conduzindo ao Porto da Lage, a sua manutenção deixa de ser recomendável e necessária; proibição da realização de provas de todo-o-terreno; controlo da extracção de inertes, onde se incluem as pedreiras, quase sempre junto às estradas.

(Continua)

Miguel Dantas da Gama / FAPAS

RONDA PELAS ALDEIAS

S. Mateus da Ribeira, presente!

CONTINUAÇÃO DA PÁG. 22

lo melhor.

G. - *Quais são as obras de maior necessidade para a Ribeira?*

P.J. - No meu ponto de vista, a maior necessidade que temos nesta freguesia é a da água ao domicílio, embora haja grande parte da população com esse problema resolvido. Mas ainda existem alguns conterrâneos que vivem em condições bastante lamentáveis nesse aspecto.

G. - *Como é que esta freguesia está servida de transportes? Serão suficientes?*

P.J. - Nesse campo julgo que não estamos mal servidos, quer no número, quer nos horários. A população não mostra estar descontente...

G. - *A assistência médica existente chega ou não?*

P.J. - Na verdade, não faltam críticas no que respeita à assistência médica. As instalações não são das piores, mas o que leva o povo a reclamar é o modo de atendimento e o mau funcionamento do nosso Centro de Saúde.

G. - *O sistema de recolha do lixo em vigor agrada à população?*

P.J. - Nesse sector já começam a existir algumas críticas,

mas eu acho que este sistema deveria vigorar apenas para as escolas, associações, cafés e outro comércio. Para as casas particulares julgo não haver necessidade, pois cada qual deveria responsabilizar-se em dar suporte ao lixo que produz.

G. - *A freguesia está bem servida de vias de comunicação?*

P.J. - Julgo que sim. Os acessos aos lugares encontram-se em razoáveis condições, assim como os do Monte. A estrada que liga Souto a Choreense é que deveria ser mais larga.

G. - *As escolas existentes na freguesia serão suficientes? Têm pre-primária ou não?*

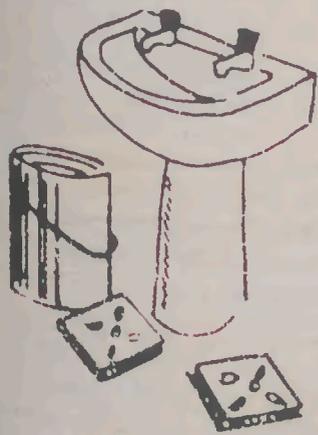
P.J. - Não temos pré-primária e temos duas escolas primárias que vão chegando para as necessidades.

G. - *Qual é a sua actividade profissional?*

P.J. - Dedico-me à agricultura, juntamente com a minha esposa e o filho mais novo.

G. - *Pensa voltar a recandidatar-se nas próximas eleições?*

P.J. - A distância a que, neste momento, nos encontramos das eleições ainda é grande e daqui até lá será um caso a ser pensado.



Drogaria Santo António

Ferragens • Tintas • Cutelarias • Vidros • Papelaria • Electrodomésticos
Móveis • Materiais de Construção • Artigos Sanitários

José Maria da Silva Pereira

Deseja aos seus clientes e amigos BOAS FESTAS

CERDEIRINHAS

☎ 64 72 24

4850 VIEIRA DO MINHO

Na Feira Nova - Amares

Lino Capela: um artesão com obras inéditas

O "stress" - palavra mágica já introduzida no nosso vocabulário corrente e parece ser o bode expiatório para tentar explicar o lufa-lufa em que a ganância da vida obriga as pessoas a cilandar com frenesim para se ganhar e lucrar mais, sempre mais... - está na moda. Para o evitar ou diluir, há quem procure mudar de ares e de rostos. Outros, talvez mais operacionais e economicistas, procuram distrair-se, dedicando-se a actividades diferentes ou "hobbys", como é chique agora dizer-se... Só que, enquanto uns se distraem por distrair, há também quem aproveite a distração das azáfamas quotidianas para dar asas à sua criatividade e, com paciência evangélica, consiga produzir autênticas obras de arte. O Lino Capela - um geresão dos quatro costados que, depois de vir de Angola, se radicou na Feira Nova, Amares - tem, a esse propósito, uma curiosa história pessoal para nos contar. Ei-la:

Geresão - À semelhança de muitos outros, e embora ames a tua terra, tiveste um dia de a deixar para conseguires melhores condições de vida noutras paragens. Conta-nos então, como é que isso sucedeu.

Lino Capela - Sinto, realmente, orgulho de ser natural do Gerês, onde nasci em 1 de Março de 1932 e lá vivi até aos meus 22 anos.

Logo que saí da escola, comecei a aprender a arte de sapateiro com o meu falecido pai, o João Capela, pois nessa altura não havia outra alternativa.

Em 1956, porém, surgiu-me a oportunidade de ir para Angola, que não enjeitei pois era sabido que no Gerês não poderia ter grandes aspirações naquele tempo. Curiosamente, em Angola o meu primeiro trabalho

foi numa fábrica de curtumes no distrito do Bié, onde fui encontrar muitos contrerrâneos que, apesar de lá dizerem que eram do Gerês, pertenciam a freguesias de Amares, Terras de Bouro e Vieira do Minho e referiam o nome da nossa terra por ser mais conhecida. De seguida, viria a estabelecer-me como sapateiro e assim permaneci cerca de 6 anos.

Em 1963, já depois de ter casado, mudei-me para Nova Lisboa, tendo-me mantido aí até 1975, sendo encarregado numa fábrica de curtumes e, por fim, viajante dessa empresa.

Com os problemas conhecidos da independência de Angola, regresssei a Portugal e ao Gerês em Setembro de 1975.

G. - E, pelos vistos, a tua terra-mãe voltou a ser madrastra para ti...

L.C. - Efectivamente, apesar de amar muito a minha terra, verifiquei que não dispunha lá de condições para refazer a minha vida. Ainda lá permaneci dezasseis meses e depois vim aqui para a Feira Nova, onde passei a dedicar-me à reparação de rádios e televisores, que era uma actividade a que já me dedicava, nos tempos livres, em Angola, chegando lá a tirar um curso nessa matéria.

Nessa época, não havia aqui quem se dedicasse a esse trabalho e isso favoreceu-me, pois não me faltava clientela. Nessa actividade me ocupei até há cerca de quatro anos, quando sofri um enfarte de miocárdio e, a conselho médico, tive de abrandar o ritmo de trabalho, embora continue a atender os clientes que aparecem.

G. - Como surgiram, então, estes trabalhos das colagens de cascas e pétalas naturais?

L.C. - Quando estive na Vila do Gerês, já regressado de Angola, verifiquei que havia lá muita procura do artesanato popular por parte dos turistas. A partir daí, comecei a pensar em fazer alguma coisa que pudesse dar resposta a tanta procura.

De início, comecei por fazer miniaturas de javalis e corças em gesso que depois eram moldadas em barro, em Barcelos e eram por mim ornamentadas com raízes de urze tratadas e formavam um conjunto interessante. Passei, de seguida, a dedicar-me à produção de quadros ornamentais, construídos à base de pétalas de pinhas secas e de cascas de árvores que ia recolhendo na serra do Gerês.

Esses quadros tiveram e têm bastante saída, até ao ponto de originarem algumas exposições,



O Lino Capela no seu atelier

a primeira das quais teve lugar no Gerês, em 1980, organizada pela Junta de Turismo local. Mais tarde, efectuei outra exposição de trabalhos nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Amares e, por duas vezes, já expus trabalhos meus na Casa dos Crivos em Braga, em colaboração com a Câmara Municipal e a Casa da Cultura daquela cidade.

G. - Esta tua curiosa ocupação dos tempos livres será rentável?

L.C. - É claro que não estou a viver disto, caso contrário já teria morrido há muito tempo...

Todos estes trabalhos foram feitos por gosto pessoal e com muita paciência para fazer a colagem de milhares de partículas das cascas de árvores que os compõem, como acontece,

por exemplo, com este quadro que representa a fachada principal da Sé de Braga, em que cada uma das pedras da rua contígua está aqui representada em miniatura e me levaram imensas horas a colar.

Contudo, sinto-me realizado e feliz com esta actividade e o meu maior prazer é saber que estes meus trabalhos são peças únicas no mundo, conforme ainda há pouco tempo me foi pessoalmente confirmado pelo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas quando, no passado mês de Agosto, veio aqui assistir à Festa do Emigrante e visitou a exposição de artesanato que estava patente na Casa do Povo de Amares e onde eu também expus alguns trabalhos.



As "bocas" do Geresão

- Então, Geresão, já entregaste as consoadas todas?
- Ainda não. Faltam-me as mais pesadas.
- Não te esqueças do cabritinho da praxe p'ra Braga, ouviste?
- Um cabrito p'ra Braga?!
- Sim, pá. P'ra lá é que vão aos montes deles.
- Enganaste-te na porta. Se eu até nem estou interessado em nenhuma lojinha, como vou dar cabritos?
- Tens razão. Mas não faltará que os leve, acê dita.
- Olha lá; não me arranjas por aí um terreninho?
- Hom'essa! P'ra que queres o terreno, homem?!
- Não sabes da reserva agrícola?
- Sei, sei. Mas se arranjasse a ser expropriado, tudo se compunha.
- E depois?
- Depois, fazia como os outros: exigia autorização para fazer um aparthotel ilegal, exigia que me rachassem a lenha e me cobrissem um barracão, tudo de borla, topas?
- Ená, pá. Que grande negócio! Mas por falares em barracão, já viste as novas barracas na nossa "Rua Sésamo"?
- Vi, pá. São lindas, lindas. Tão lindas que houve logo quem se apressasse a enfiar-se nelas, com medo que lhas roubassem.
- Nada disso. Foi apenas para dar o exemplo de obediência cega às ordens do comandante. Percebes?
- Percebo. O que não sei é se o nosso "Ferrão" já percebem a triste figura que anda a fazer...
- Sabes como é: os favores têm de se pagar de qualquer jeito...
- Deixa lá. O que interessa é que a nossa terra, finalmente, está voltada para o futuro, ainda que enterre o passado, com barracas, barraquinhas e... barracões.
- Dizes bem. Isto está cada vez melhor. Está uma autêntica barracada!

REPÓRTER X

RONDA PELAS ALDEIAS

S. Mateus da Ribeira, presente!



José Maria de Freitas, de 56 anos de idade, Presidente da Junta de Freguesia de S. Mateus da Ribeira, em Terras de Bouro, eleito numa lista de independentes, é o nosso convidado de hoje neste contacto directo com os autarcas desta região. Em antes, porém, recordemos...

UM POUCO DE HISTÓRIA...

Sendo, no passado, denominada por Ribeira do Homem ou simplesmente, S. Mateus, a actual freguesia de S. Mateus da Ribeira é bastante antiga e formam-na os lugares de Assento, Campo, Casal de Baixo, Casal de Cima, Chemedião, Gogide, Louredo, Outeiro, Real e Vau.

Além da igreja matriz, dedicada ao padroeiro, S. Mateus, esta freguesia conta ainda com as capelas do Senhor do Socorro, Santa Agonia e S. Bento. Situada junto à margem do rio Homem, a Ribeira, cujo étimo provém do termo latino *riparia*, é uma freguesia fértil para a agricultura, sempre pertenceu ao concelho de Terras de Bouro e integra a comarca de Vila Verde.

Geresão - Há quantos anos

está na Junta de Freguesia? Está satisfeito?

Presidente da Junta - Devo dizer que há 17 anos exerço as funções de tesoureiro da Junta desta freguesia, mais concretamente desde o 25 de Abril. Pouco tempos antes das últimas eleições autárquicas fui convidado para encabeçar uma lista diferente, o que aceitei e isso levou-me a ocupar as actuais funções desde Janeiro de 1990. Não poderei dizer, neste momento, que a minha satisfação é total porque nem tudo vai bem quer relativamente aos outros elementos da Junta, quer em relação à Assembleia de Freguesia.

G. - Qual é a composição desta Junta de Freguesia em termos de partidos?

P.J. - Eu fui eleito presidente através da lista de "Os Inde-

pendentes Activos da Ribeira", enquanto que o secretário e o tesoureiro foram eleitos pela lista do CDS.

G. - Que tipo de relacionamento existe entre a Junta e a Assembleia de Freguesia?

P.J. - O nosso relacionamento, infelizmente, não é o melhor. Existem alguns elementos cujo objectivo é destruir os planos que temos em mente levar a cabo e o mais engraçado, no meio de tudo isto, é que alguns desses indivíduos foram eleitos para a Assembleia de Freguesia na mesma lista que a minha. Contudo, isso não seria para admirar pois, como se costuma dizer, no meio de um rebanho aparecem sempre algumas ovelhas ranhosas... Mas tudo se tentará para se levar tudo pe-

CONTINUA NA PÁG. 21